

CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO FINAL 2014/2018

ANO REFERÊNCIA– 2017



FACEG
Faculdade Evangélica de Goianésia
ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA

Associação Educativa Evangélica

<i>Presidente</i>	Ernei de Oliveira Pina
<i>1º Vice-Presidente</i>	Cicílio Alves de Moraes
<i>2º Vice-Presidente</i>	Ivan Gonçalves da Rocha
<i>1º Secretário</i>	Geraldo Henrique Ferreira Espíndola
<i>2º Secretário</i>	Francisco Barbosa de Alencar
<i>1º Tesoureiro</i>	Augusto César Rocha Ventura
<i>2º Tesoureiro</i>	Djalma Maciel de Lima

Faculdade Evangélica de Goianésia

<i>Diretor Geral</i>	Prof. Me. José Mateus dos Santos
<i>Coordenadora de Ensino</i>	Profª. Ma. Lázara Lisboa da Costa Mendonça
<i>Coordenador de Pesquisa</i>	Prof. Dr. Jadson Belém de Moura
<i>Coordenadora de Extensão</i>	Profª. Ma. Fernanda Heloisa Macedo Soare
<i>Secretária Geral</i>	Maria de Fátima Silva
<i>Presidente da CPA</i>	Profª Ma. Matildes José de Oliveira
<i>Assessor Jurídico</i>	Dr. Gleidson Henrique Antunes de Andrade

Coordenadores de Curso

<i>Administração</i>	Prof. Me. Fábio Viana de Oliveira
<i>Agronomia</i>	Profª. Drª. Eliane Divina de Toledo
<i>Direito</i>	Prof. Dra. Helena Beatriz de Moura Belle
<i>Enfermagem</i>	Profª Ma. Agnes Raquel Camisão
<i>Engenharia Civil</i>	Prof. Me. Cleber Jean Lacerda
<i>Engenharia Mecânica</i>	Prof. Dr. Cleber Caetano Thomazi

Comissão Própria de Avaliação

<i>Presidente CPA</i>	Matildes José de Oliveira
<i>Vice Presidente</i>	Maria das Graças Bueno da Silva
<i>Membro - Docente</i>	Jadson Belém de Moura
<i>Membro - Docente</i>	Marly Alves dos Reis
<i>Membro - Técnico Administrativo</i>	Maria de Fátima Silva
<i>Membro - Técnico Administrativo</i>	Jean Carlos Sousa
<i>Membro - Comunidade Externa</i>	Paulo Luís da Silva
<i>Membro - Comunidade Externa</i>	Joécio da Silva Cunha
<i>Membro - Docente</i>	Marcela Silvério Fernandes Cardoso
<i>Membro - Docente</i>	Fábio José Morais Filho

Elaboração e revisão do Relatório

<i>Coordenadora de Ensino-Aprendizagem</i>	Profª. Ma. Lázara Lisboa da Costa Mendonça
<i>Vice Presidente CPA</i>	Profª. Ma. Maria das Graças Bueno da Silva
<i>Representante Docente</i>	Profª. Ma. Marly Alves dos Reis
<i>Presidente da CPA</i>	Profª. Ma. Matildes José de Oliveira
<i>Revisão textual e formatação</i>	Prof. Me. Rodrigo Fernandes de Souza



LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Perfil Institucional.	9
Tabela 2. Evolução Institucional.....	11
Tabela 3. Composição da Comissão Própria de Avaliação – Gestão 2018/2020.	13
Tabela 4. Calendário de trabalho da CPA – Primeiro Semestre 2017.	14
Tabela 5. Calendário de trabalho da CPA – Segundo Semestre 2017.	14
Tabela 6. Quantidade de questões aplicadas – CPA 2017.....	16
Tabela 7. Respondentes alunos/curso 2017.....	16
Tabela 8. Evolução da oferta de cursos na FACEG.....	19
Tabela 9. Indicativos da Avaliação Externa da FACEG.	20
Tabela 10. Conceito Preliminar dos Cursos.	20
Tabela 11. Evolução da participação da comunidade estudantil no processo de avaliação.	21
Tabela 12. Ações realizadas durante o ciclo 2014-2017.....	22
Tabela 13. Missão, Visão e Valores institucionais.....	25
Tabela 14. Evolução da oferta de cursos da FACEG 2005/2018.....	26
Tabela 15. Cursos a serem Pleiteados pela Faceg.....	27
Tabela 16. Cursos de especialização Lato Sensu.....	28
Tabela 17. Cronograma de Cursos de Extensão (2014/2018).....	29
Tabela 18. Núcleos e Programas da Iniciação Científica.	32
Tabela 19. PIBic – Projetos de Pesquisa Aprovados no Edital 2016/2017.....	32
Tabela 20. Evolução da Revista Científic@ e trabalhos publicados.....	33
Tabela 21. Programas e projetos que envolveram ações de responsabilidade social da FACEG.....	34
Tabela 22. Distribuição das matrículas e atendimento na extensão ano de referência 2017.	38
Tabela 23. Evolução da oferta de cursos da FACEG 2005/2018.....	38
Tabela 24. Cursos a serem Pleiteados pela Faceg.....	38
Tabela 25. Evolução do corpo docente 2012/2017.....	39
Tabela 26. Titulação docente por curso.	39
Tabela 27. Núcleos e programas da iniciação científica.	40
Tabela 28. PIBic – Projetos de Pesquisa Aprovados no Edital 2016/2017.....	46
Tabela 29. Programa “A voz universitária” realização 2016/2017.....	48

Tabela 30. Núcleos e Objetivos das ações	51
Tabela 31. Evolução do Corpo Docente 2012 - 2017.....	61
Tabela 32. Quantidade de servidores Técnicos-administrativos.	62

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Linha do tempo da FACEG.	12
Figura 2. Avaliação dos Projeto Pedagógico dos Cursos pela comunidade acadêmica.	22
Figura 3. Avaliação da comunidade acadêmica quanto aos Objetivos, finalidades e coerência das práticas institucionais.	26
Figura 4. Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.....	29
Figura 5. Parcerias realizadas com outras instituições para realização de projetos e eventos de caráter científico (Congressos, Encontros, Seminários).	31
Figura 6. Avaliação das atividades pesquisa como estratégia de aprendizagem.....	34
Figura 7. Objetivos, finalidades e coerência das práticas institucionais.	36
Figura 8. Evolução do número do alunado de 2008 a 2017.....	37
Figura 9. Qualidade dos cursos – Você recomenda seu curso?	38
Figura 10. Condições de acessibilidade de pessoas com necessidades especiais. .	42
Figura 11. Interdisciplinaridade	44
Figura 12. Realização de projetos e eventos científicos.	46
Figura 13. Apoio oferecido à participação dos estudantes em eventos de caráter científico (Congresso, encontros, seminários).....	52
Figura 14. Contribuição os cursos proporcionam para a formação profissional.	53
Figura 15. Organograma 2015	55
Figura 16. Organograma 2016	56
Figura 17. Organograma 2017	57
Figura 18. Atuação do diretor geral da FACEG.....	65
Figura 19. Atuação da Coordenação Pedagógica da FACEG.	65
Figura 20. Atuação da Coordenação de Curso	66
Figura 21. Incentivo em bolsas.....	66
Figura 22. Atendimento dos órgãos auxiliares da gestão.....	67
Figura 23. Avaliação dos ambientes e instalações físicas.	69
Figura 24. Avaliação dos laboratórios e centro tecnológico.	70
Figura 25. Condições de acessibilidade de pessoas com necessidades especiais. .	71
Figura 26. Avaliação da biblioteca.....	72

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1. Histórico Institucional	9
1.2. Avaliação Institucional e Comissão Própria de Avaliação.....	12
1.3. METODOLOGIA	15
1.4. Instrumentos utilizados para a coleta de dados.	15
1.4.1 Instrumentos.	16
1.4.2 Respondentes.....	16
2. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	17
2.1. RELAÇÃO ENTRE A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E O PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL NO CICLO 2014/2017.....	17
2.1.1. Relação entre o crescimento da oferta de cursos e desenvolvimento institucional no ciclo 2014/2018.	18
2.1.1.1. Avaliações Externas.	19
2.1.1.2 Atuação da CPA nas Avaliações Externas.	20
2.1.1.3. Participação da Comunidade na Avaliação Institucional.....	21
3.2. Ações do Ciclo 2014/2017.	22
3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	24
3.1. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL NO CICLO 2014/2018.....	24
3.1.1 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós- graduação: Ciclo avaliativo 2014/2018.	26
3.1.2 Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	28
3.1.3 Coerências entre o PDI e as práticas de extensão.	28
3.1.4. Cursos de Extensão.....	28
3.2 Eventos acadêmicos e científicos que contemplaram as temáticas referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultura.....	29
3.2.1 PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	31
3.3 PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.	34
4. POLÍTICAS ACADÊMICAS	37
4.1. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL EM RELAÇÃO AS POLÍTICAS DE ENSINO E EXTENSÃO NO CICLO AVALIATIVO DE 2014/2018	37

4.1.1. Política de Ensino-Aprendizagem.....	37
4.1.2 Evolução da titulação docente período 2012/2017	39
4.2 Políticas Institucionais Implantadas No Ciclo Avaliativo 2014/2018.	40
4.2.1 Políticas de acessibilidade	41
4.2.2 O Núcleo de Atividades Interdisciplinares – NUAJ	42
4.2.4 Pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural desenvolvidos no ciclo 2014/2018.	45
4.3 Comunicação interna e externa desenvolvida no ciclo avaliativo 2014/2018...47	
4.3.1. Rádio Programa Voz Universitária.....	47
4.3.1.1. Ação desenvolvidas.....	48
4.3.2 Comunicação da IES com a comunidade interna.	49
4.4. Atendimento aos Discentes.	50
5. POLÍTICA DE GESTÃO	54
5.1. POLITICAS DE GESTÃO NO CICLO AVALIATIVO DO PDI 2014/2018.	54
5.2 Princípios da Gestão Administrativa da FACEG:	58
5.2.1 Transparência.....	58
5.1.2 Competência.....	58
5.1.3 Integração.....	59
5.1.4 Gestão Democrática e Participativa.....	59
5.2 Política de Pessoal.....	59
5.2.1 Evolução do Corpo Docente.....	60
5.2.2 Política de Contratação Docente no ciclo 2014/2017.	61
5.2.3 Corpo Técnico-Administrativo.....	61
5.3 Sustentabilidade Financeiras	62
5.3.1 Política de Gestão Financeira.....	62
5.3.2. Sustentabilidade Financeira.....	63
5.3.3 Parcerias/bolsas de estudos. Convênios:.....	63
5.4.2 Princípios para a política de gestão de recursos humanos.....	64
5.4.1 Avaliações Funções Administrativas CICLO 2014/2018.....	65
5.5 Ações desenvolvidas na gestão.....	67
6. INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	69
6.1. ESTRUTURA FÍSICA.....	69

6.1.1. Conquistas marcaram o ciclo avaliativo que proporcionaram o desenvolvimento institucional.	70
7. DESAFIOS E FRAGILIDADES SUPERADAS EM DECORRÊNCIA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AÇÃO DO PLANEJAMENTO.	73
7.1 Encaminhamentos da Comissão Própria da CPA.....	74
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	75

1. INTRODUÇÃO

Este relato tem por objetivo apresentar os resultados do processo de Autoavaliação Institucional realizado no ano letivo de 2017, porém finalizando três ciclos avaliativos 2014/2015 – 2015/2016 – 2016/2017, período que coincide com seu Plano de Desenvolvimento Institucional - 2014/2018.

O Relatório está estruturado a partir das recomendações contidas na Nota Técnica INEP/CONAES nº 065 e contém a descrição, análise e apreciação das ações institucionais, estabelecendo comparativos das proposições do ciclo 2014/2017.

1.1. Histórico Institucional

Tabela 1. Perfil Institucional.

PERFIL INSTITUCIONAL	
Nome	Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG)
Mantenedora	Associação Educativa Evangélica (AEE)
Caracterização da IES	Instituição Privada, sem fins lucrativos.
Endereço	Av. Brasil nº 1000, Bairro Covoá. Goianésia – Goiás. 76.360.000
Telefone	(62) 33897350
Página na web	www.evangelicagoianesia.edu.br

Fonte: CPA/2018

A Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG, anteriormente denominada Faculdade Betel de Goianésia – FABEGO, instituição privada, sem fins lucrativos, de cunho confessional. A Faculdade Betel de Goianésia foi inaugurada em 17 de novembro de 2003, regida sob a razão social Centro de Ensino Superior Betel Ltda, registrada no Cartório do 2º Ofício de Goianésia-GO, com sede situada na Rua 14 nº 320, Centro, Goianésia-GO.

No ano de 2007, a Instituição foi adquirida pela Associação Educativa Evangélica – AEE, com sede na cidade de Anápolis/GO. O processo de negociação aconteceu nos dois semestres letivos daquele ano. Em 2008, a Instituição recebeu a denominação de Faculdade Evangélica de Goianésia pela Portaria nº. 369 de 19 de maio de 2008 – DOU 20/03/2008, tornando-se mantida pela Associação Educativa

Evangélica, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Anápolis/GO, inscrita no CNPJ sob o nº. 01.060.102/0006-70.

A par de conduzir sua missão, a partir de 2007 a IES transpôs seu quadro administrativo e pedagógico vinculado à antiga mantenedora para a AEE e os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito continuaram a ser ofertados (todos no período noturno).

Em 2010, a Instituição foi Recredenciada pelo Ministério da Educação e teve o devido Reconhecimento dos cursos de Administração e Direito, os quais oportunizam condição de ingresso, via processo seletivo de vestibular, com regularidade semestral, oferecendo 100 vagas (50 vagas para cada curso). Ambos os cursos receberam a visita do MEC/SESU e foram avaliados com nota 4.

Com o pensamento voltado para o aproveitamento do potencial dos recursos, demandas e necessidades da região, as Instâncias (Mantenedora e Mantida) articularam-se para ampliar seu quadro de atendimento educacional de nível superior. Neste sentido, periodicamente são realizadas pesquisas para análise das necessidades regionais, tendências dos seguimentos de mercado e empregabilidade.

Em resposta às demandas regionais, em 2010, a Faculdade Evangélica de Goianésia passou a oferecer o curso de Agronomia e, em 2012, o curso de Engenharia Civil. Em 2014 o MEC autorizou a abertura do curso de Enfermagem, concedeu o reconhecimento do curso de Agronomia. Neste mesmo ano, os cursos de Direito e Ciências Contábeis receberam renovação do reconhecimento do MEC. Todas as avaliações foram positivas.

Seguindo a política de expansão estabelecida pelo Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018, em 2015, a FACEG recebeu autorização do MEC para abertura do Curso de Engenharia Mecânica. Em 2017 recebeu a visita do INEP/MEC para autorização do curso de Odontologia e o reconhecimento do Curso de Engenharia Civil.

Em 2017, a FACEG apresentou um quantitativo de 1.930 alunos matriculados na graduação e 35 na pós-graduação. Além disso, ainda foram realizados 6.876 atendimentos na extensão. Para suprir tal demanda de crescimento, sempre no intuito de superar as condicionantes impostas às IES localizadas em regiões interioranas, a FACEG tem se voltado à ampliação de sua infraestrutura e à

contratação de corpo docente qualificado, visando à qualidade do processo de ensino-aprendizagem, da pesquisa e inovação bem como da extensão e cultura.

A Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG) desenvolve atividades acadêmicas voltadas para o ensino de graduação, de pós-graduação *lato sensu* e atividades de extensão e ação comunitária, possibilitando à população de Goianésia e municípios do entorno o acesso ao conhecimento científico, técnico, ético e cultural, contribuindo para a formação de cidadãos eticamente responsáveis e profissionalmente qualificados, visando melhoria das condições de vida da sociedade e o desenvolvimento cultural e socioeconômico sustentável da região que abrange os seguintes municípios circunvizinhos: Barro Alto, Niquelândia, Uruaçu, Jaraguá, Ceres, Vila Propício, Santa Rita do Novo Destino e outros.

Tabela 2. Evolução Institucional

Ano	Atividade
2005	Credenciamento da Instituição FABEGO.
2005	Autorização do curso de Administração e Ciências Contábeis.
2006	Autorização do curso de Direito
2007	Aquisição da FABEGO pela AEE.
2008	Lançamento da Pedra Fundamental.
2010	Recredenciamento da FACEG.
2010	Autorização do curso de Agronomia
2012	Autorização do curso de Engenharia Civil.
2014	Autorização do curso de Enfermagem. Renovação de reconhecimento do curso de Ciências Contábeis e Direito.
2015	Autorização do curso de Engenharia Mecânica.
2016	Expansão Física da Instituição.
2017	Autorização do curso de Odontologia.
2017	Reconhecimento do curso de Engenharia Civil.

Fonte: CPA/2017

Conforme descrito na linha do tempo da Figura 1 abaixo:

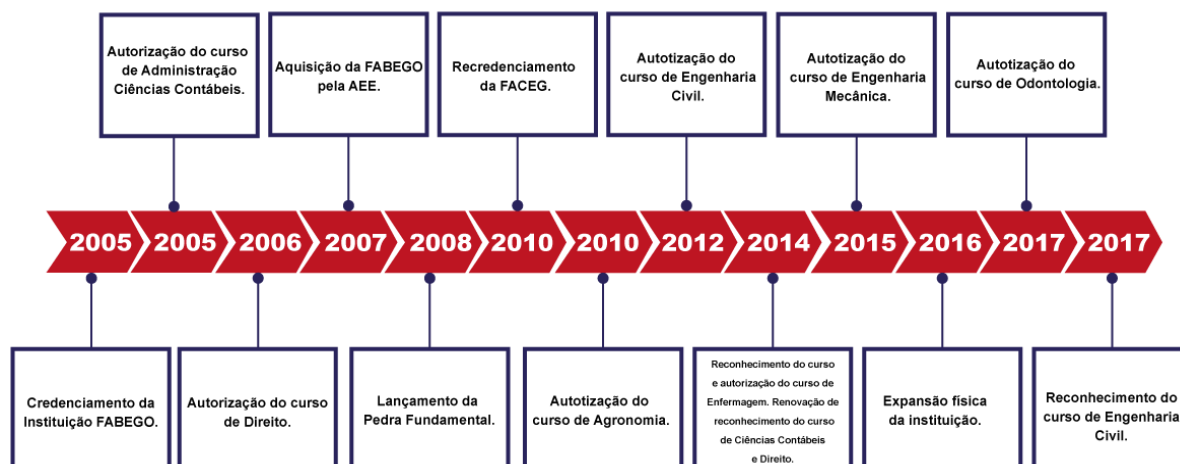


Figura 1. Linha do tempo da FACEG.

1.2. Avaliação Institucional e Comissão Própria de Avaliação.

A Faculdade Evangélica de Goianésia compreende que a Avaliação Institucional é um importante instrumento de gestão acadêmica e administrativa, de construção permanente e contínua que possibilita uma gestão de qualidade para a IES. Nesta perspectiva, seu objetivo é integrar a comunidade acadêmica na busca de soluções para as fragilidades detectadas, bem como o reforço dos aspectos positivos e potenciais identificados pelos participantes do processo avaliativo.

A Autoavaliação na FACEG acontece em um processo de corresponsabilidade, mediante observância de um planejamento e que contempla as seguintes etapas:

Planejamento: Consta da previsão e organização de um cronograma geral da CPA contemplando as ações das Subcomissões Internas de Avaliação - SIAs dos Cursos, de modo a permitir uma visão detalhada das atividades semestrais e anuais.

Sensibilização: consta da divulgação das ações da CPA, por meio de impressos e mensagens eletrônicas, como forma de conscientização quanto à concepção da avaliação e a sensibilização da comunidade acadêmica, para promover sua participação no processo.

3) Coleta e análise de dados e comunicação dos resultados: constam de reuniões para planejamento da coleta de dados, a coleta propriamente dita,

organização dos dados, análises, estratégias de divulgação dos resultados e análise crítica.

4) Divulgação dos resultados: divulgação nas semanas específicas dos cursos e murais acessíveis à comunidade interna e externa, nos ambientes da Instituição.

Os resultados sistematizados em relatórios são apresentados às coordenações de Curso, à Direção Geral e Comunidade Estudantil, constituindo-se referência para o planejamento das ações institucionais, visando o alcance das metas pretendidas pela FACEG.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Evangélica de Goianésia foi criada pela Resolução do Conselho Superior da Faculdade Betel de Goianésia nº. 15 de 01 de março de 2004, seus membros foram designados pela Portaria nº. 001 de abril de 2005. O regulamento da CPA foi aprovado pela Resolução do Conselho Superior da Faculdade Betel de Goianésia nº. 15 de 01 de março de 2004. O Regulamento atual da CPA foi aprovado em 2008.

A composição atual da CPA está regulamentada pela Portaria nº. 23, de 07 de março de 2018. Esta é composta pelos seguintes membros:

Tabela 3. Composição da Comissão Própria de Avaliação – Gestão 2018/2020.

NOME	SEGMENTO
Matildes José de Oliveira	Presidente
Maria das Graças Bueno da Silva	Vice-Presidente
Marly Alves dos Reis	Representante Docente
Jadson Belém de Moura	Representante Docente
Marcela Silverio F. Cardoso	Representante Discente
Fábio Jose Morais Filho	Representante Discente
Jean Carlos Sousa	Representante Técnico-Administrativo
Maria de Fátima Silva	Representante Técnico-Administrativo
Paulo Luís da Silva	Representante da Comunidade
Joélcio da Silva Cunha	Representante da Comunidade

Fonte: CPA/2018

No decorrer de sua existência a Comissão Própria de Avaliação elaborou 12 relatórios de autoavaliação e nestes se permite verificar os desafios e avanços institucionais.

O processo de Autoavaliação acontece a partir do planejamento das ações a serem executadas pela Subcomissão Interna de Avaliação dos Cursos de Graduação, coordenados pela Comissão Própria de Avaliação que define, em reunião, o calendário de atividades e os períodos de coleta de dados e informações.

Tabela 4. Calendário de trabalho da CPA – Primeiro Semestre 2017.

MÊS	DATA	ATIVIDADE	PAUTA
Fevereiro	17	Reunião CPA	Confecção do Calendário das atividades da CPA para 2017/1.
Março	14	Reunião CPA Reunião SIAs e SEA	Análise do Relatório de Autoavaliação Institucional 2016. Análise e aprovação do cronograma de trabalhos da CPA para 2017/1.
Abril	18	Reunião CPA	Planejamento da Avaliação do corpo docente 2017/1. Análise da documentação para recebimento da comissão externa para o curso de Engenharia Civil.
Maiο	22	Reunião CPA	Aplicação dos questionários de avaliação dos docentes 2017/1.
Junho	13	Reunião CPA	Divulgação das atividades e encaminhamentos dos resultados da avaliação 2017/1.

Fonte: CPA/2017

Tabela 5. Calendário de trabalho da CPA – Segundo Semestre 2017.

MÊS	DATA	ATIVIDADE	PAUTA
julho	28	Seminário de Prática Docente Reunião CPA	Encontro das Subcomissões Internas de Avaliação – SIAs. Discutir o papel das SIAs dos cursos no processo de Autoavaliação.
agosto	29	Reunião CPA SEA do Curso de Odontologia	Confecção do Calendário de atividades da CPA para a visita externa visando a abertura do Curso de Odontologia.
setembro	26	Reunião CPA	Aprovação do cronograma da avaliação 2017/2 Planejamento da Avaliação Geral e dos Docentes 2017/2
outubro	23	Coleta de dados	Aplicação da Avaliação dos Docente e Geral 2017/2.
novembro	22	Reunião CPA	Reunião com as subcomissões SIAs
dezembro	04	Reunião CPA	Avaliação do processo de coleta de dados 2017/2 e indicativos para análise e elaboração do Relatório Institucional.

Fonte: CPA/2017

1.3. METODOLOGIA

A Autoavaliação acontece por meio da análise documental, da consulta interna junto à comunidade acadêmica por meio de questionários eletrônicos (*online*), da observação de registros acadêmicos e atas dos colegiados internos. Para avaliar as dez dimensões institucionais, são considerados o Plano Estratégico de Gestão e sua relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI com suas metas e ações propostas entre o ciclo de 2014 – 2018.

A Nota Técnica de nº. 08 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013, institui um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do Sinaes, conforme explicado abaixo:

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional - Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações) mais o Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Relatórios da CPA;

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional – Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social);

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas –Abrange a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e a Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes);

EIXO 4 – Políticas de Gestão – Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) e a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) e também a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira);

EIXO 5 – Infraestrutura – Compreende a Dimensão 7 (Infraestrutura). É importante destacar alguns pontos ressaltados pela Nota Técnica que envolvem as políticas acadêmicas e de gestão.

1.4. Instrumentos utilizados para a coleta de dados.

Foram elaborados questionários por meio da plataforma *Survey Monkey* que disponibiliza sistema de coleta de dados para emissão de relatório de pesquisa.

Os questionários foram viabilizados no laboratório de Informática para o acesso da comunidade acadêmica.

1.4.1 Instrumentos.

Tabela 6. Quantidade de questões aplicadas – CPA 2017.

ESPAÇOS E DIMENSÕES INSTITUCIONAIS AVALIADOS	QUANTIDADE DE QUESTÕES 2017
1. Missão Institucional.	08
2. Organização didático-pedagógica.	11
3. Biblioteca.	05
4. Secretaria.	03
5. Financeiro.	01
6. Organização predial.	10
7. Gestores.	02
8. Coordenação pedagógica.	02
9. Coordenação acadêmica.	01
10. Coordenação de curso.	03
TOTAL DE QUESTÕES PROPOSTAS	40

Fonte: CPA/2017

1.4.2 Respondentes.

Tabela 7. Respondentes alunos/cursos 2017.

Segmento	Respondentes	Percentual %
Curso de Administração	32	3%
Curso de Agronomia	177	15%
Curso de Direito	547	47%
Curso de Engenharia Civil	252	22%
Curso de Engenharia Mecânica	53	5%
Curso de Enfermagem	95	8%
Total de alunos	1.156	100%

Fonte: CPA/2017

2. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1. *RELAÇÃO ENTRE A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E O PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL NO CICLO 2014/2017*

A Avaliação Institucional na Faculdade Evangélica de Goianésia se constitui no processo de avaliar e analisar o desenvolvimento das ações, alinhando a Gestão Institucional e o Plano de Gestão Institucional com a finalidade de proporcionar subsídios à elaboração e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A Avaliação Institucional é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que proporciona dados e informações sobre a realidade institucional para a gestão da IES e dos órgãos competentes. A Avaliação Institucional está fundamentada na Lei nº. 10.861, de 14 abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Na FACEG os processos avaliativos são basilares para a formulação de políticas internas. De 2005 a 2016 foram produzidos 12 (doze) relatórios institucionais numa relação estreita com o processo de elaboração do PDI e demais projetos. Os resultados do processo de avaliação disponibilizados nos Relatórios de Autoavaliação encaminhados para a Direção Geral são considerados para o acompanhamento e estudo para reformulação e atualização de metas e processos, visando o subsídio para o Plano de Gestão Institucional.

Os resultados da Autoavaliação, das Avaliações Externas (comissões *in loco*) e dos Conceitos Preliminares de Curso (CPCs) são considerados para o aprimoramento dos processos e estratégias institucionais e elaboração de novas metas estabelecidas para o PDI. O PDI é um importante instrumento de gestão que dispõe sobre missão, objetivos, valores e premissas para nortear o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos de Cursos (PPCs). No PDI também estão dispostos as Políticas de ensino-aprendizagem, pesquisa e inovação e de extensão e cultura, bem como a responsabilidade social da IES, políticas de pessoal, propostas de oferta e expansão da estrutura física, organizacional e pedagógica.

A FACEG, a partir do processo avaliativo do ciclo 2014/2015, iniciou no segundo semestre de 2016 estudos para elaboração do Plano de Gestão Institucional 2017. Numa ação conjunta envolvendo os departamentos dos cursos e suas coordenações foram elaboradas por meio da metodologia de Análise *Swot* o

levantamento dos pontos fortes e fracos, verificado assim a capacidade instalada em seus processos internos. Desta análise foi percebida a necessidade de adequação de seu organograma, revisão e reorganização de funções e criação de núcleos e departamentos, tais como:

- Núcleo de Atividades Acadêmicas e Comunitária,
- Núcleo de Acompanhamento de Egresso,
- Núcleo de Assuntos Internacionais,
- Núcleo de Apoio Discente,
- Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Experiência Docente,
- Núcleo de Acessibilidade e Políticas Institucionais,
- Núcleo de Apoio ao Sistema Avaliativo,
- Núcleo de Atividades Interdisciplinares,
- Núcleo de Direitos Humanos e Estudos Afro Brasileiro, Africanos e Indígenas;
- Núcleo de Línguas, Núcleo de Tecnologia de Informação.
- Núcleo de Cultura

No ciclo 2014/2017 a IES finalizou a adequação do seu Regimento Geral e iniciou a atualização do texto do PDI, PPI e PCs dos Cursos.

2.1.1. Relação entre o crescimento da oferta de cursos e desenvolvimento institucional no ciclo 2014/2018.

A FACEG tem suas origens com a instalação em Goianésia da Faculdade Betel de Goianésia no ano de 2004. No ano de 2007 a Instituição foi adquirida pela Associação Educativa Evangélica - AEE, com sede na cidade de Anápolis/GO. Em 2008, a Instituição recebeu a denominação de Faculdade Evangélica de Goianésia, com o funcionamento de 3 (três) cursos: Curso de Direito, Curso de Administração de Empresas e Agronegócios e Curso de Ciências Contábeis, contando com um total de 350 alunos. Atualmente a FACEG possui 6 (seis) Cursos: Agronomia, Direito, Administração, Enfermagem, Ciências Contábeis, Engenharia Mecânica e Engenharia Civil e possui 1.930 alunos de graduação e 35 alunos de pós-graduação. A IES inicia

o curso de Odontologia no primeiro semestre de 2018, ampliando o quantitativo de alunos ingressantes.

A IES passou a receber alunos não só do contexto local, mas regional, atendendo cidades circunvizinhas, isto fica evidente no ciclo de 2010 a 2017 ao disponibilizar estrutura adequada para o ensino e autorização de abertura dos cursos de Agronomia e Enfermagem em 2010. Autorização de abertura do curso Engenharia Civil em 2012. Em 2016, a IES recebeu comissão *in loco* para autorização de abertura do curso de Engenharia Mecânica. Em 2017, a IES recebeu comissão externa para reconhecimento do curso de Engenharia Civil e autorização do curso de Odontologia.

Tabela 8. Evolução da oferta de cursos na FACEG

Curso ofertado	Ano
Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis	2005
Agronomia	2010
Engenharia Civil	2012
Enfermagem	2014
Engenharia Mecânica	2016
Autorização para o Curso de Odontologia	2017

Fonte: PDI 2014/2018

Estão previstos no PDI do ciclo 2014/2018 a criação de novos cursos de graduação em bacharelado e tecnológico, tais como: Arquitetura e Urbanismo, Psicologia, Engenharia de Alimentos, Medicina, Engenharia Elétrica e Superior em Tecnologia Gestão, Segurança Empresarial e Patrimonial. Considerando as perspectivas de crescimento quanto ao número de alunos, bem como ao número de cursos/disciplinas oferecidos, a Instituição vislumbra a possibilidade de utilizar de estruturas semelhantes àquelas já oferecidas por outras mantidas da AEE, objetivando a oferta de Educação a Distância.

2.1.1.1. Avaliações Externas.

A IES recebeu comissões *in loco* para autorização de novos cursos, reconhecimento de curso, renovação de reconhecimento de curso e perspectiva de credenciamento institucional, passando assim por avaliações externas ao longo dos seus 13 anos de existência. Da mesma forma seus cursos têm participado do Exame

Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE), conforme os ciclos de avaliação de cursos com resultado de CPCs e IGC de forma satisfatória.

Tabela 9. Indicativos da Avaliação Externa da FACEG.

Ano	Visitas <i>in loco</i> para abertura, reconhecimento e credenciamento institucional
2010	A instituição foi credenciada pelo Ministério da Educação e teve o devido Reconhecimento dos cursos de Administração e Direito. Ambos os cursos receberam a visita do MEC/SESU e foram avaliados com nota 4 Autorização do Curso de Agronomia
2012	Autorização do Curso de Engenharia Civil
2014	Reconhecimento do Curso Agronomia. Renovação de reconhecimento do curso de Direito Renovação de reconhecimento do curso de Ciências Contábeis.
2015	Autorização do Curso de Engenharia Mecânica.
2017	Autorização do Curso de Odontologia.

Fonte: PDI 2014/2018

2.1.1.2 Atuação da CPA nas Avaliações Externas.

A CPA atua ativamente no acompanhamento da qualidade dos processos de preparação para as avaliações externas, recebendo as comissões *in loco* e em relação ao ENADE desenvolve o diálogo com as coordenações de curso para o planejamento de ações de conscientização junto à comunidade discente, fazendo esclarecimentos quanto à metodologia do ENADE, bem como acompanhando os indicadores resultantes dessas avaliações na aplicação de ações nos cursos.

Tabela 10. Conceito Preliminar dos Cursos.

CURSO	ANO	ENADE	CPC	CC
Administração	2015	3	3	4
Agronomia	2016	3	4	3
Direito	2015	3	3	4
Enfermagem	2018	SC	SC	4
Engenharia civil	2018	SC	SC	4
Engenharia mecânica	-	SC	SC	4
Odontologia	-	-	-	-
IES	ANO	IGC CONTÍNUO	IGC FAIXA	
Faculdade Evangélica de Goianésia	2016	2,6530	3	

Fonte: E-Mec (2018)

Em 2017, os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica participaram do ENADE e aguardam o resultado. A Faculdade, com o apoio da Mantenedora, tem buscado ampliar suas ações em todos os sentidos, contemplando os aspectos acadêmicos e pedagógicos, administrativos e financeiros quanto à ampliação e melhorias na infraestrutura, objetivando atender da melhor forma possível os anseios da comunidade na qual está inserida.

3.1.1.3. Participação da Comunidade na Avaliação Institucional.

A participação da comunidade interna é relevante nesta trajetória, apontando as necessidades sentidas no desenrolar da vida acadêmica. A IES apresenta um autoconhecimento proporcionado pela Avaliação Institucional que se traduz em instrumento de Planejamento e de Gestão.

As análises do ciclo 2014/2017 mostram que os processos avaliativos e de planejamento institucional se mantiveram com frequência e com a mesma confiabilidade, permitiu que os indicadores do processo de avaliação fossem instrumento de gestão da Instituição, colocando-se como parâmetro para planejamento de ações em diferentes perspectivas. Isto é percebido nos registros e uso do Relatório Institucional para planejamento.

Tabela 11. Evolução da participação da comunidade estudantil no processo de avaliação.

ANO	TOTAL DE ESTUDANTE	RESPONDENTES	PERCENTUAL
2017	1930	1.156	60%
2016	1747	959	55%
2015	1782	838	47%
2014	1571	626	40%
2013	1472	655	44%

Fonte: CPA 2017

A comunidade acadêmica avaliou a qualidade do PPC dos cursos conforme pode ser visualizado na Figura 1.

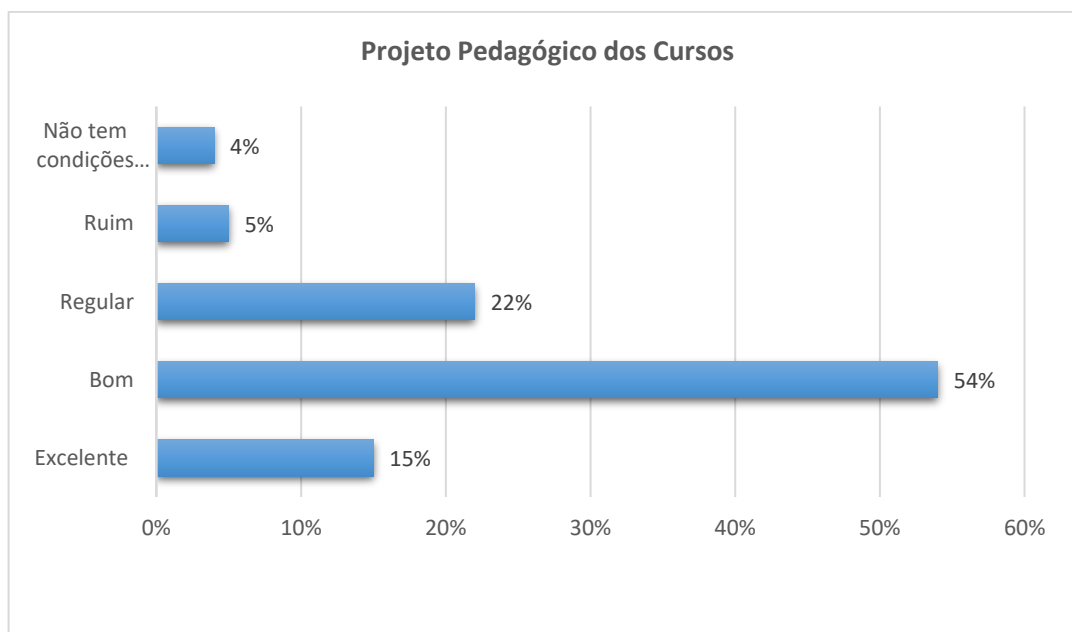


Figura 2. Avaliação dos Projeto Pedagógico dos Cursos pela comunidade acadêmica.

3.2. Ações do Ciclo 2014/2017.

Tabela 12. Ações realizadas durante o ciclo 2014-2017.

ANO	AÇÃO
2014	A FACEG recebeu três comissões do MEC para reconhecimento e autorização de abertura do Curso de Enfermagem. Realizou seu primeiro vestibular para este curso. Deu continuidade à construção do novo prédio e do centro tecnológico. Finalizou a reforma no Hospital Universitário Evangélico de Goianésia (HUEGO). Ampliou o número de bolsas do PROUNE, OVG e do FIES, possibilitando que jovens de diferentes condições sociais tivessem acesso ao ensino superior. Nesse processo avaliativo verificou-se como fragilidade a necessidade de ampliar os laboratórios multiuso e finalizar o Centro Tecnológico.
2015	A Instituição realizou a adequação do texto do PDI 2014/2018, para isto constituiu uma comissão formada por representantes e especialistas para diante das necessidades apontadas pelo contexto Institucional, finalizar a adequação e aditamento do novo texto do seu Plano de Desenvolvimento Institucional. A IES sistematizou projetos e ações com objetivo de cumprir com as metas do PDI.
2016	Os estudos, juntamente com os resultados da autoavaliação de 2015 possibilitaram a elaboração do Plano de Gestão Institucional que foi implantado em 2017, com objetivo de atender as demandas institucionais, propondo caminhos para a melhoria da estrutura organizacional, bem como o enfrentamento dos novos desafios a

respeito das especificidades de cada ação. A estrutura organizacional mantida até o ano de 2016 foi reorganizada para permitir a ampliação de novas assessorias, núcleos e projetos institucionais.

Foi realizado em 2016 do I Seminário Regional De Avaliação Institucional, com objetivo de fortalecer a Autoavaliação Institucional por meio da reflexão e troca de experiências das Comissões Próprias de Avaliações – CPAs das instituições mantidas pela Associação Educativa Evangélica com a participação de professores e acadêmicos.

2017

Foi realizado o I Encontro Das Subcomissões Internas De Avaliação em 28 de julho de 2017 com objetivo de fortalecer a autoavaliação dos cursos, por meio da reflexão sobre a importância da atuação das Subcomissões Internas de Avaliação.

3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.

3.1. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL NO CICLO 2014/2018

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento que estabelece a missão institucional da FACEG e suas estratégias para alcançar as metas e os objetivos propostos. O PDI abrange atividades, projetos e programas a serem compreendidos para que os objetivos e metas sejam atingidos, articulados entre as diversas ações institucionais, o aperfeiçoamento em atender os critérios de qualidade instituídos, bem como o planejamento orçamentário. O PDI e suas atualizações são submetidos à apreciação e aprovação do Conselho Superior Acadêmico (CAS), como também pela mantenedora para então ser encaminhado aos órgãos externos regulador dentro dos prazos estabelecidos pela legislação, bem como a comunidade em geral.

Plano de Desenvolvimento Institucional – O PDI, inicialmente elaborado pela Faculdade Betel de Goianésia vigorou até o ano de 2007 quando a Associação Educativa Evangélica adquiriu tal instituição, dando assim, origem a Faculdade Evangélica de Goianésia que reelaborou o PDI previsto para o período 2009-2013.

Em 2013, a FACEG realizou um Seminário de Atualização do PDI contando com representantes da comunidade interna e externa. O texto foi revisado e procedeu análise dos objetivos, metas e ações previstas e realizadas. Dos 43 objetivos, 33 metas e 56 ações elencadas pelo PDI, 13 foram iniciadas em processo contínuo, 23 em andamento a médio prazo e 11 realizadas, potencializando o cumprimento das metas.

No ano de 2014, fechou-se um ciclo do Planejamento Institucional e estabeleceu-se um novo ciclo para 2014 a 2018. A instituição vem atualizando o PDI de acordo com os indicadores apontados pela CPA, assim no segundo semestre do ano de 2017, a Instituição finalizou um processo de atualização do PDI, incorporando novos objetivos, metas e ações de acordo com os encaminhamentos da CPA, elaborou novo planejamento institucional atendendo as demandas existentes. O PDI atualizado em 2017 apresenta 14 objetivos, 66 metas e 127 ações distribuídos entre os cinco eixos do instrumento de avaliação, visando cumprir sua missão institucional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), juntamente com o Plano Estratégico (PE) da FACEG, constituem instrumentos dinâmicos que apoiam a gestão

da IES e contribuem efetivamente para o cumprimento de sua Missão e Visão de Futuro. Ambos (PDI e PE) apresentam balizamentos fundamentais e princípios orientadores, assim como objetivos e metas relacionadas a demandas sociais, econômicos e culturais da Instituição e da sociedade em geral, e definem diretrizes para o ensino-aprendizagem, a pesquisa e inovação e a extensão e cultura.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (2014/2018) se apresenta com a seguinte finalidade:

[...] contemplar o ensino de graduação, nas modalidades bacharelado e tecnológico, de pós-graduação *lato sensu*, atividades de extensão e ação comunitária, possibilitando à população alvo, o acesso ao conhecimento científico, técnico, ético e cultural, com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades que lhe permita atuar em campos profissionais específicos, contribuindo para a melhoria das condições de vida da sociedade e do desenvolvimento cultural, socioeconômico e sustentável da região. (PDI -2014/2018).

Tabela 13. Missão, Visão e Valores institucionais.

Missão	Promover, com excelência, o conhecimento, por meio do ensino nos diferentes níveis, da pesquisa e da extensão, buscando a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável.
Visão	Até 2018, ser reconhecida como instituição cristã de educação e referencial regional em ensino, pesquisa e extensão, utilizando conceitos inovadores de gestão.
Valores	A competência, o profissionalismo e o trabalho participativo, norteando suas ações por princípios éticos, morais e cristãos.

Fonte: PDI -2014/2018).

A comunidade acadêmica avaliou a relação entre os objetivos, finalidade e coerência entre as ações praticadas e sua coerência com a missão institucional.

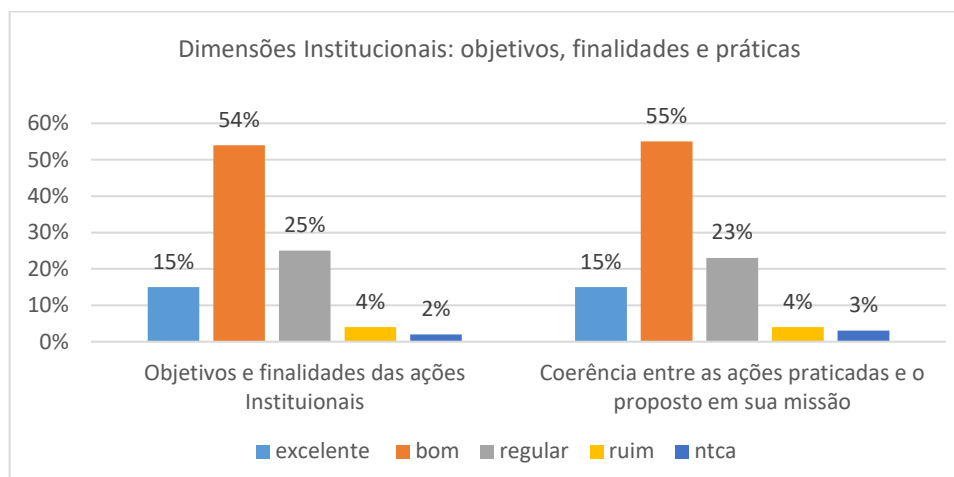


Figura 3. Avaliação da comunidade acadêmica quanto aos Objetivos, finalidades e coerência das práticas institucionais.

Fonte: CPA 2018

3.1.1 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação: Ciclo avaliativo 2014/2018.

Em conformidade com a Missão “Promover, com excelência, o conhecimento, por meio do ensino nos diferentes níveis, da pesquisa e da extensão, buscando a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável”, a FACEG procurou iniciar e qualificar seus cursos, promovendo o acesso ao ensino superior de muitos jovens da região.

Ao longo da história da FACEG, no curso destes 12 anos, são notórios o desenvolvimento e a evolução da instituição. O gradativo aumento no número de alunos, consequência lógica do aumento do número de cursos ofertados, seja os de graduação, de pós-graduação ou os de extensão.

Tabela 14. Evolução da oferta de cursos da FACEG 2005/2018

Curso ofertado	Ano
Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis	2005
Agronomia	2010
Engenharia Civil	2012
Enfermagem	2014
Engenharia Mecânica	2016
Autorização para o Curso de Odontologia	2017

Fonte: PDI 2014/2018

Tabela 15. Cursos a serem Pleiteados pela Faceg

Curso Pleiteado	Ano
Arquitetura e Urbanismo	2018
Medicina	2018
Psicologia	2018
Engenharia de Alimentos	2018
Engenharia Elétrica	2018
Tecnológico: Gestão, Segurança Empresarial e Patrimonial	2018

Fonte: PDI 2014/2018

Outro fator importante para demonstrar a evolução da FACEG é a expansão física conquistada desde sua aquisição pela AEE. Investimentos em salas de aula, laboratórios, campos experimentais, recursos audiovisuais, acessibilidade plena, dentre outros, demonstram à sociedade seu desenvolvimento também neste particular.

O ciclo avaliativo de 2014 e 2018 constatou que são sete cursos (Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil e Engenharia Mecânica) ofertados no período noturno, 900 vagas a cada ano letivo potencializando o acesso à graduação. Em 2017 a IES recebeu Comissão Externa (visita *in loco*) para abertura do curso de Odontologia que foi autorizado com Conceito 4.

3.1.2 Pós-Graduação *Lato Sensu*

A especialização *Lato Sensu* vem se fortalecendo na FACEG, no texto do PDI há a previsão de novos cursos, articulando a política de graduação. Em 2017 foram ofertados dois cursos: Docência do Ensino Jurídico e Prática Advocatícia e Direito Civil e Direito Processual Civil.

Tabela 16. Cursos de especialização *Lato Sensu*.

CURSOS	ANO PRETENDIDO	Nº VAGAS	CARGA HORÁRIA	PERÍODO	PERIODICIDADE
<i>Controladoria e Finanças</i>	2018	30	360	2	<i>Semestral</i>
<i>Gestão e Produção de Açúcar e Álcool</i>	2018	30	500	3	<i>Semestral</i>
<i>Gestão do Processo de Ensino e Aprendizagem no Ensino Superior</i>	2018	30	400	2	<i>Semestral</i>
<i>Docência do Ensino Jurídico e Prática Advocatícia</i>	2017	30	360	3	<i>Semestral</i>
<i>Direito Civil e Direito Processual Civil</i>	2017	30	360	2	<i>Semestral</i>
<i>Proteção de Plantas</i>	2018	30	360	2	<i>Semestral</i>
<i>Engenharia Civil</i>	2018	30	360	2	<i>Semestral</i>
<i>Enfermagem</i>	2018	30	360	2	<i>Semestral</i>
<i>Recursos Humanos</i>	2018	30	360	2	<i>Semestral</i>

Fonte: PDI 2014/2018

3.1.3 Coerências entre o PDI e as práticas de extensão.

Os cursos de extensão são definidos de modo a propiciar condições para que o aluno, o diplomado e outros participantes possam complementar sua formação, de forma permanente, construindo uma cultura de aprendizado e cidadania.

3.1.4. Cursos de Extensão.

No período de vigência do PDI (2014/2018) houve previsão da oferta de cursos de extensão, bem como a inserção de demais cursos, conforme demanda.

Tabela 17. Cronograma de Cursos de Extensão (2014/2018)

Cursos	Ano Pretendido	Turno	Nº Vagas	Carga Horária
Matemática Financeira	2017	Noturno	30	40
Calculadora HP	2017	Noturno	30	40
Fotografia	2017	Noturno	30	40
Metodologia Científica	2017	Noturno	30	40
<i>Home Office</i>	2018	Noturno	30	40
<i>Mendeley Gerenciador de Referências Bibliográfico.</i>	2018	Noturno	30	40

Fonte: PDI 2014/2018

A comunidade acadêmica avaliou como positivo as ações praticadas pela instituição que favorecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

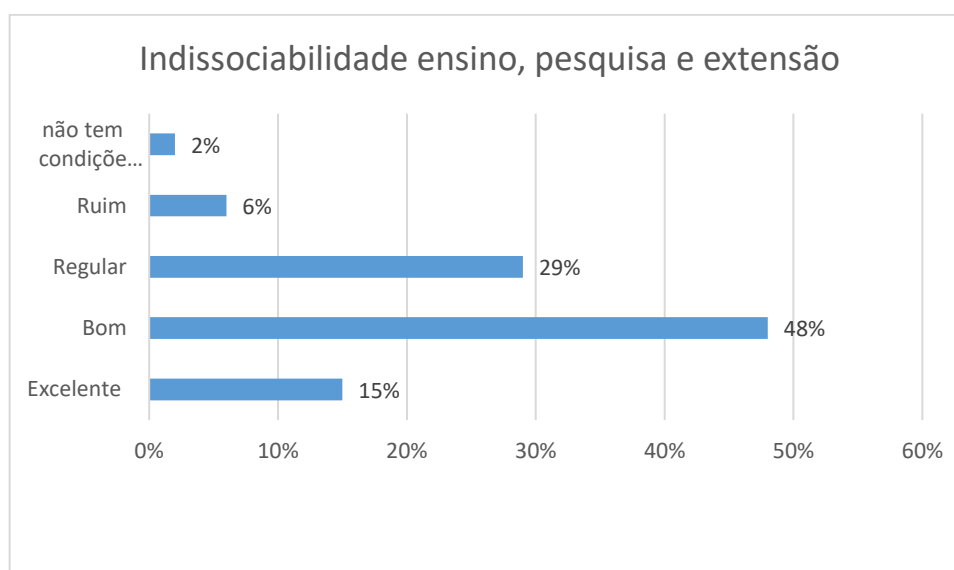


Figura 4. Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão

Fonte: CPA 2018

3.2 Eventos acadêmicos e científicos que contemplaram as temáticas referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultura.

Em consonância com as propostas do PDI visando o fortalecimento do diálogo com a comunidade interna e externa, ou seja, relação IES e sociedade, é possível constatar ações desenvolvidas em forma de eventos estendidos a nível local e alcance regional, tais como:

- Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão (CIPEEX) – Evento promovido pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA), em parceria com a FACEG e outras IES mantidas pela AEE, realizado de bianalmente, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. O evento pretende agregar as atividades de pesquisa, ensino e extensão gerados no seio da Instituição, nos cursos de graduação e pós-graduação. É destinado a docentes, discentes, técnico-administrativos da UniEVANGÉLICA e de outras instituições, além da comunidade em geral. O 1º CIPEEX ocorreu no mês de outubro do ano de 2013 e teve como temática Ciência, Saúde e Esporte o evento teve duração de 5 dias com atividades acadêmicas e culturais.
- O 2º CIPEEX, ocorreu nos dias 27 a 30 de outubro de 2015 e a temática foi Luz, Ciência e Vida que acompanhou a 12ª edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), tratou-se de uma referência à designação do ano de 2015 como o "Ano Internacional da Luz" pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).
- Em 2016 realizou o III Congresso Interdisciplinar com o tema: Inclusão tecnologia e paz – um novo mundo é possível, possibilitando conhecimentos sobre as políticas de inclusão no Ensino Superior. Na oportunidade foi realizado o 3º Congresso de Iniciação Científica; 1º Fórum Municipal de Educação; 1º Fórum Municipal de Juventude e 1º Fórum Regional de Inclusão.
- 2016 - Projeto Educar Consciente em Parceria com o Ministério Público. A FACEG iniciou em 2016 a parceria com o Ministério Público de Goianésia o Projeto “Educar Consciente” na Escola Municipal Luiz de Oliveira, com a finalidade de trabalhar com alunos e pais advindos de uma comunidade com vulnerabilidade social. O projeto integrou todos os cursos da FACEG.

A comunidade acadêmica avaliou como positivo as ações praticadas pela instituição favorecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

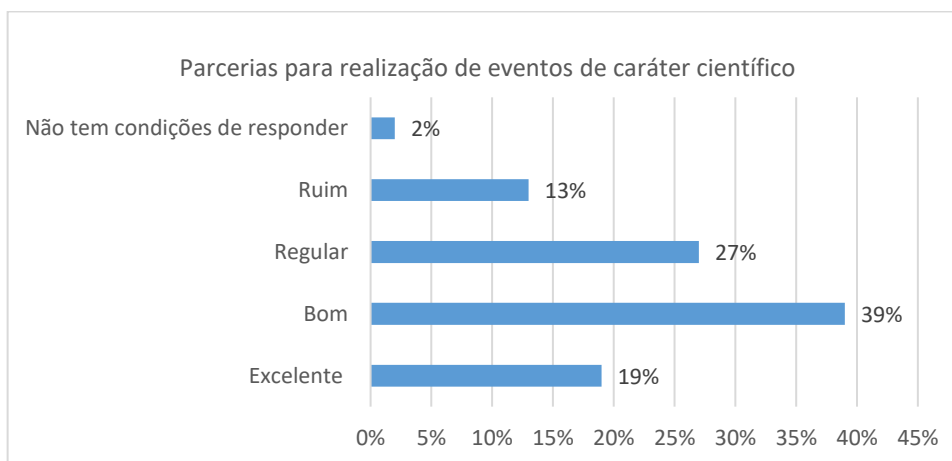


Figura 5. Parcerias realizadas com outras instituições para realização de projetos e eventos de caráter científico (Congressos, Encontros, Seminários).

Fonte: CPA 2018

3.2.1 PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

Em relação à Pesquisa e Iniciação Científica existe previsão no PDI. A pesquisa consiste na construção de novos conhecimentos, articulada com o ensino e a extensão nas diversas áreas do saber.

Na Faculdade Evangélica de Goianésia, a pesquisa e inovação se relaciona com a comunidade acadêmica de duas formas: a primeira, voltada para auto formação docente, a segunda maneira é a compreensão da lógica da ciência, isto é, colocar à disposição dos alunos, professores e pesquisadores a compreensão da iniciação científica, criando no aluno o hábito da investigação e a relação desse processo com a coletividade.

No ciclo avaliativo 2014/2018 a FACEG instituiu dentro da Pesquisa e inovação da Faculdade Evangélica de Goianésia os Núcleos e Programa:

Tabela 18. Núcleos e Programas da Iniciação Científica.

NÚCLEO	OBJETIVO
Núcleo de Pós-Graduação	tem como objetivo a inserção da Pesquisa e Desenvolvimento na Faculdade Evangélica, abrindo espaço para que, além dos seus acadêmicos a comunidade de uma forma em geral tenha acesso a essa modalidade de ensino.
Núcleo de Pesquisa e Produção Científica	A pesquisa, entendida como atividade indissociável do ensino e da extensão, visa à geração e a ampliação do conhecimento, estando necessariamente vinculada à criação, à produção científica ou tecnológica, nesse sentido, esse núcleo visa o fortalecimento da pesquisa e da produção científica em todos os seus aspectos.
NUDHEABI – Núcleo de Direitos Humanos e Educação para Relações Étnico-Raciais, Afro-Brasileiro, Africano e Indígena	Este Núcleo trabalha as Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, para a Educação em Direitos Humanos.
NAI – Núcleo de Assuntos Internacionais	O NAI cuida de projetos voltados à inserção da dimensão internacional e intercultural em toda dinâmica do ensino, da pesquisa e da extensão, de maneira que o engajamento com a internacionalização seja um compromisso conjunto da FACEG (de seus gestores, professores, alunos e colaboradores).
PICT – Programa de Iniciação Científica e Tecnológica	A experiência de pesquisa no âmbito da graduação tem papel relevante para o futuro do acadêmico, podendo inculcar nele o desejo em tornar-se pesquisador. Esses programas recebem, notadamente, grande atenção desta IES. Esse programa está dividido em: PBIC, PBIT e PVIT.

Fonte: PDI 2014/2018

Tabela 19. PIBic – Projetos de Pesquisa Aprovados no Edital 2016/2017

Curso	Projetos Aprovados
Agronomia	10
Direito	2
Engenharia Civil	1

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Inovação 2016/2017

A tabela 19 apresenta a quantidade de projetos aprovados nos cursos para o período 2016/2017, evidenciando o esforço institucional para a realização da pesquisa científica.

Revista acadêmica: Em 2014 foi lançado o primeiro Edital para publicação de artigos e pesquisas na Revista *Científic@* - visando contribuir para o desenvolvimento das áreas de conhecimento.

Científic@ é um periódico científico multidisciplinar, de caráter semestral com arbitragem por pares, publicado pela Faculdade Evangélica de Goianésia, direcionado à divulgação de trabalhos técnico-científicos originais, inéditos, resultantes de pesquisas científicas de escopo multidisciplinar. É aberta a receber trabalhos de pesquisadores de instituições de pesquisa, ensino e extensão do Brasil e do mundo.

Tem por missão publicar artigos científicos-técnicos e notas técnicas de qualidade originais não submetidos a outro periódico, envolvendo pesquisas inéditas e novas tecnologias de interesse.

Tabela 20. Evolução da Revista Científic@ e trabalhos publicados

Volumes/ Ano	Revista	Quantidade Trabalhos
V.1, N.1 (2014)	Científic@ - Multidisciplinary Journal. ISSN.2358 – 260X	7 artigos 1 resenha
V.1, N.2 (2014)	Científic@ - Multidisciplinary Journal. ISSN.2358 – 260X	11 artigos
V.2, N.1 (2015)	Científic@ - Multidisciplinary Journal. ISSN.2358 – 260X	11 artigos
V.2, N.2 (2015)	Científic@ - Multidisciplinary Journal. ISSN.2358 – 260X	7 artigos
V.2, N.1 (2016)	Científic@ - Multidisciplinary Journal. ISSN.2358 – 260X	6 artigos
V.2, N.2 (2016)	Científic@ - Multidisciplinary Journal. ISSN.2358 – 260X	9 artigos
V.2, N.2 (2017)	Científic@ - Multidisciplinary Journal. ISSN.2358 – 260X	6 artigos e 1 Nota Técnica
V.2, N.2 (2017)	Científic@ - Multidisciplinary Journal. ISSN.2358 – 260X	12 artigos

Fonte: CPA 2018.

A comunidade acadêmica avaliou as práticas de pesquisa utilizadas como estratégia de aprendizagem nos cursos.

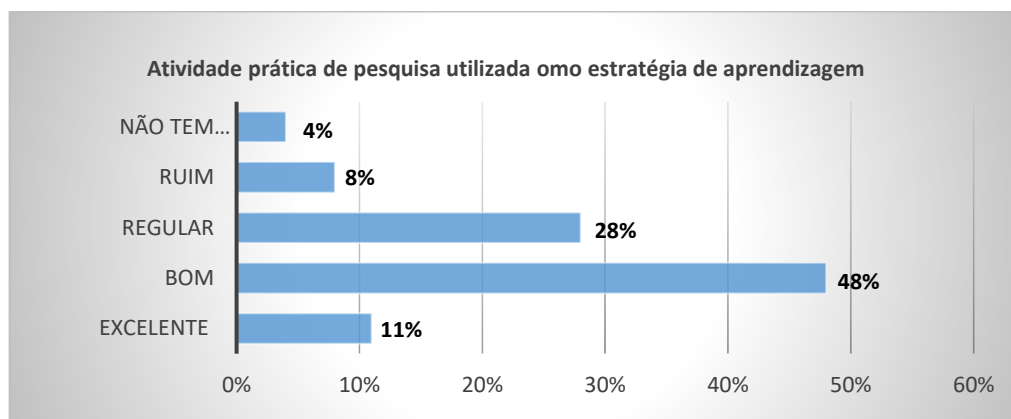


Figura 6. Avaliação das atividades de pesquisa como estratégia de aprendizagem.
Fonte: CPA 2018

3.3 PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.

A FACEG manifesta em seu PDI e executa ações de relevância e responsabilidade social, tanto na oferta e manutenção de cursos e programas, quanto na elaboração e práticas de inclusão social, cultural em diferentes aspectos.

No ciclo 2014/2017 considerando os registros das ações e relatórios de Autoavaliação são possíveis elencar ações que evidenciam os propósitos institucionais nesta dimensão, como:

Tabela 21. Programas e projetos que envolveram ações de responsabilidade social da FACEG.

Projeto	Descrição	Parceira	Público
Projeto Criar e Tocar:	O Projeto é destinado a crianças e adolescentes de baixa renda, que não tem acesso a aprendizagem de um instrumento da orquestra clássica.	Parceria com a Prefeitura Municipal de Goianésia e	o projeto conta do 80 crianças e adolescentes matriculadas.
UniCIDADÃ	o projeto visa desenvolver atividades com a comunidade, tomando como referências às necessidades sociais, propiciando comprometimento da comunidade acadêmica com o desenvolvimento da comunidade do entorno em que se situa a instituição, contribuindo para a criação de uma nova sociedade – não violenta e não opressiva e mais justa socialmente.	em parceria com a UniEVANGÉLICA de Anápolis e a Prefeitura Municipal de Goianésia,	Público

Projeto Karatê	projeto tem por objetivos contribuir para a formação de crianças, adolescentes e jovens, em seus aspectos físico, afetivo, filosófico e psicossocial; e formar uma equipe de caratecas da Associação Educativa Evangélica em Goianésia, aptos para fazerem apresentações públicas e atuarem em competições locais e regionais.	O Projeto é devidamente reconhecido e os alunos cadastrados na Federação de Karatê do Estado de Goiás (FEKAEGO) e na Confederação Brasileira de Karatê (CBK). Atuação no Projeto Educar Consciente.	os alunos do Colégio Couto Magalhães, a comunidade acadêmica da FACEG e as crianças, adolescentes e jovens da comunidade do entorno da FACEG;
Faculdade Evangélica na Escola	tem como objetivo apresentar nas escolas de ensino médio as características e peculiaridades das profissões e divulgar as políticas e diretrizes da instituição. Além disso, visa oportunizar ao público estudantil, o conhecimento das obras literárias e conteúdo de história indicados para o vestibular.	Rede Estadual de Ensino.	Alunos do ensino médio.
Ambiente, Esporte e Vida	As atividades propostas em torno do projeto objetivam a recuperação, revitalização e conscientização relacionadas ao Parque Fundo do Vale (Calção de Couro), à diversidade de espécies que compõe sua mata nativa, bem como à nascente que o mesmo protege. Tais ações serão alcançadas por meio da participação e transformação da consciência social, as quais implicam o envolvimento e comprometimento dos distintos atores imersos no processo.	Prefeitura Municipal de Goianésia.	

Fonte: CPA 2018.

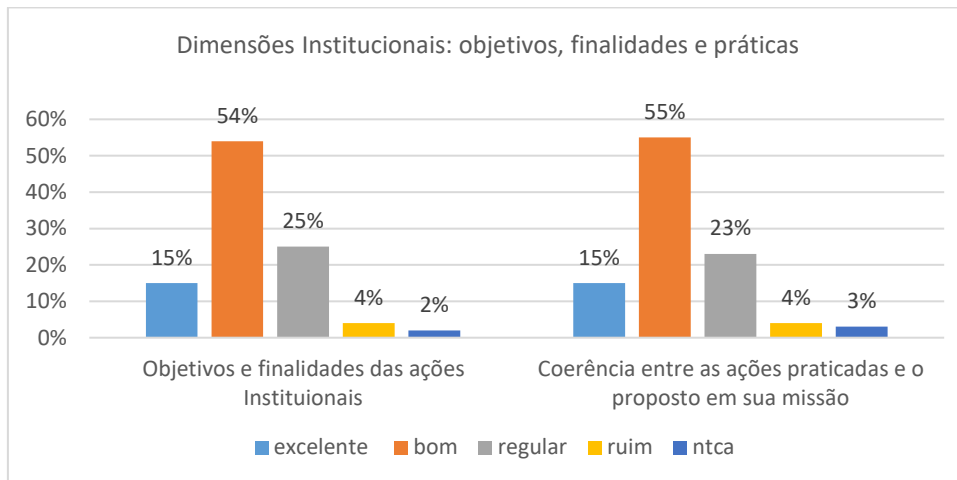


Figura 7. Objetivos, finalidades e coerência das práticas institucionais.
Fonte: CPA 21018

4. POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.1. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL EM RELAÇÃO AS POLÍTICAS DE ENSINO E EXTENSÃO NO CICLO AVALIATIVO DE 2014/2018

A Faculdade Evangélica de Goianésia sabedora da centralidade do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão têm trabalhado para fortalecer as políticas acadêmicas de modo a operacionaliza sua missão e objetivos fins da educação superior, neste sentido, o PDI 2014/2018 sistematiza indicativos para o planejamento e instituição de ações como: ampliação de cursos de graduação, políticas que atendam pluralidade culturas e diversidades socioeconômica de seu alunado, realização da formação continuada de professores e colaboradores, ações de extensão e a produção discente e docente por meio da pesquisa, publicação e socialização de temáticas atualizadas em eventos científicos. No ciclo 2014/2018 verifica-se que ações importantes foram criadas.

4.1.1. Política de Ensino-Aprendizagem

Os dados institucionais do ano de 2017 aponta um número de 1.930 alunos na FACEG matriculados na graduação e 35 alunos na pós-graduação. Além disso, ainda foram realizados 6.876 atendimentos na extensão. Para suprir a demanda de crescimento, sempre no intuito de superar as condicionantes impostas às IES localizadas em regiões interioranas, a FACEG tem se voltado à ampliação de sua infraestrutura e à contratação de corpo docente qualificado, visando à qualidade do processo de ensino-aprendizagem, da pesquisa e inovação e da extensão e cultura.

Ao longo de 10 anos de atuação a FACEG obteve um crescimento de 673% de alunos matriculados, dessa forma, priorizou o acesso a educação superior, conforme evidencia o gráfico a seguir:

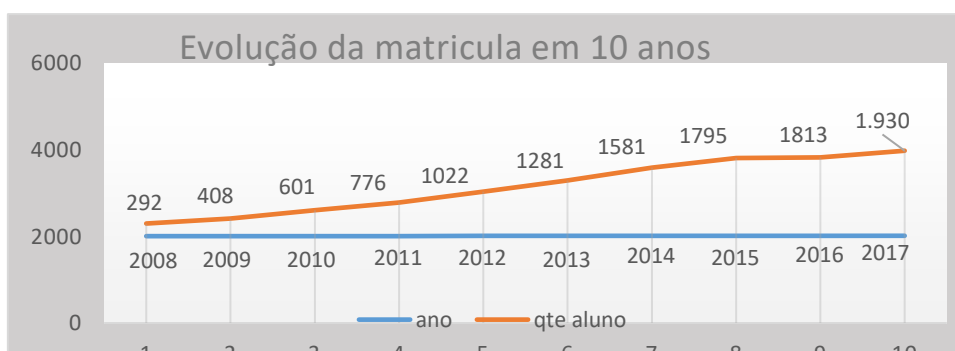


Figura 8. Evolução do número do alunado de 2008 a 2017.

Fonte: PDI/2017

Tabela 22. Distribuição das matrículas e atendimento na extensão ano de referência 2017.

Modalidade	Alunos Matriculados
Alunos matriculados na graduação	1.930
Alunos matriculados na Pós-graduação	35
Atendimentos realizados na Extensão	6.876

Fone: CPA/2017

Tabela 23. Evolução da oferta de cursos da FACEG 2005/2018

Curso ofertado	Ano
Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis	2005
Agronomia	2010
Engenharia Civil	2012
Enfermagem	2014
Engenharia Mecânica	2016
Autorização para o Curso de Odontologia	2017

Fonte: PDI 2014/2018

Tabela 24. Cursos a serem Pleiteados pela Faceg

Curso Pleiteado	Ano
Arquitetura e Urbanismo	2018
Medicina	2018
Psicologia	2018
Engenharia de Alimentos	2018
Engenharia Elétrica	2018
Tecnológico: Gestão, Segurança Empresarial e Patrimonial	2018

Fonte: PDI 2014/2018

A comunidade estudantil avaliou a qualidade dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC.

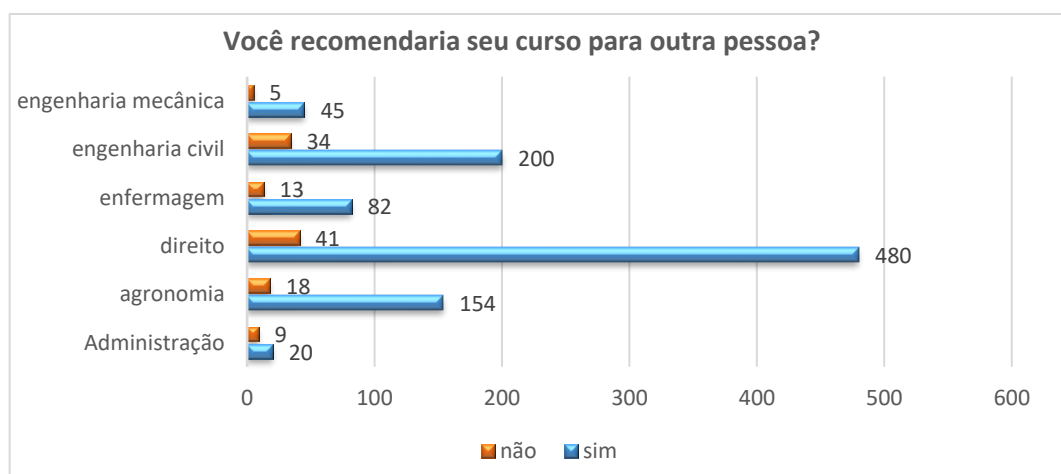


Figura 9. Qualidade dos cursos – Você recomenda seu curso?

Fonte: CPA 2017

4.1.2 Evolução da titulação docente período 2012/2017

O quadro de docentes da FACEG é constituído, prioritariamente, por professores com titulação mínima de especialista, que possuam experiência profissional e na docência do ensino superior. O quadro abaixo revela a evolução do número de docentes, por titulação, de 2012 a 2017, ano de implementação deste Plano de Desenvolvimento Institucional.

Tabela 25. Evolução do corpo docente 2012/2017

Titulação	2012		2013		2014		2015		2016		2017	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutor	05	8%	04	8%	09	13%	14	18%	14	13%	14	18%
Mestre	27	44%	17	35%	36	37%	39	49%	46	53%	48	63%
Especialista	29	47%	28	57%	27	37%	26	33%	27	31%	14	18%
Graduação	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00%	00	00
TOTAL	61	100%	49	100%	72	100%	79	100%	87	100%	76	100%

Fonte: CPA 2017

Tabela 26. Titulação docente por curso.

Cursos	Especialista	Mestre	Doutores
Enfermagem	0%	67%	33%
Engenharia Mecânica	12%	65%	24%
Engenharia Civil	23%	53%	23%
Direito	25%	53%	22%
Administração	0%	57%	43%
Agronomia	0%	50%	50%

Fonte: PDI 2014/2017

4.2 Políticas Institucionais Implantadas No Ciclo Avaliativo 2014/2018.

No ciclo avaliativo da CPA 2014/2017 a FACEG instituiu-se dentro da Pesquisa da Faculdade Evangélica de Goianésia os Núcleos e Programa:

Tabela 27. Núcleos e programas da iniciação científica.

NÚCLEO	OBJETIVO
Núcleo de Pós-Graduação	Tem como objetivo a inserção da Pesquisa e Desenvolvimento na Faculdade Evangélica, abrindo espaço para que, além dos seus acadêmicos a comunidade de uma forma em geral tenha acesso a essa modalidade de ensino.
Núcleo de Pesquisa e Produção Científica	A pesquisa, entendida como atividade indissociável do ensino e da extensão, visa à geração e a ampliação do conhecimento, estando necessariamente vinculada à criação, à produção científica ou tecnológica, nesse sentido, esse núcleo visa o fortalecimento da pesquisa e da produção científica em todos os seus aspectos.
NUDHEABI – Núcleo de Direitos Humanos e Educação para Relações Étnico-Raciais, Afro-Brasileiro, Africano e Indígena	Este Núcleo trabalha as Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, para a Educação em Direitos Humanos.
NAI – Núcleo de Assuntos Internacionais	O NAI cuida de projetos voltados à inserção da dimensão internacional e intercultural em toda dinâmica do ensino, da pesquisa e da extensão, de maneira que o engajamento com a internacionalização seja um compromisso conjunto da FACEG (de seus gestores, professores, alunos e colaboradores).
PICT – Programa de Iniciação Científica e Tecnológica	A experiência de pesquisa no âmbito da graduação tem papel relevante para o futuro do acadêmico, podendo inculcar nele o desejo em tornar-se pesquisador. Esses programas recebem, notadamente, grande atenção desta IES. Esse programa está dividido em: PBIC, PBIT e PVIT.

Fonte: PDI 2014/2018

O NUDHEABI – Núcleo de Direitos Humanos e Educação para Relações Étnico-Raciais, Afro-Brasileiro, Africano e Indígena – Este Núcleo trabalha as Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, para a Educação em Direitos Humanos e coordena as seguintes políticas:

- Políticas de proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- Políticas de Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro--Brasileira, Africana e Indígena.
- Políticas de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento Nacional Sustentável
- Políticas de Educação em Direitos Humanos
- Políticas de Diversidade de Gênero
- Políticas de Combate à Violência contra a Mulher.
- Políticas de acompanhamento de Ingressos
- Políticas de incentivo cultural
- Políticas de Memória e Patrimônio Cultural

4.2.1 Políticas de acessibilidade

A política de acessibilidade na IES que vem aprimorando desde sua implantação trabalhando no sentido de criar e expandir programas relacionados às temáticas que envolvam a acessibilidade plena e inclusão dos discentes.

No ciclo 2014/2017 verifica-se as seguintes ações:

- Disponibilizou estacionamento para portadores de deficiência física, demarcado e sinalizado.
- Iniciou a colocação de piso tátil nos espaços de acesso para deficientes visuais.
- As portas das salas de aula, banheiros, bebedouros são adaptados para acessibilidade.
- Colocou informações em braile nos acessos nas dependências da instituição.
- Construiu rampas para acessibilidade.
- Possui em sua estrutura de funcionamento o Núcleo de Acessibilidade e Políticas Institucionais – NAPI. O núcleo tem como objetivo criar e fazer a gestão de programas de acessibilidade, a diversidade sociocultural, atender as necessidades especiais e dinamizando os processos de inclusão na IES.

A comunidade acadêmica avaliou as condições de acessibilidade na FACEG.

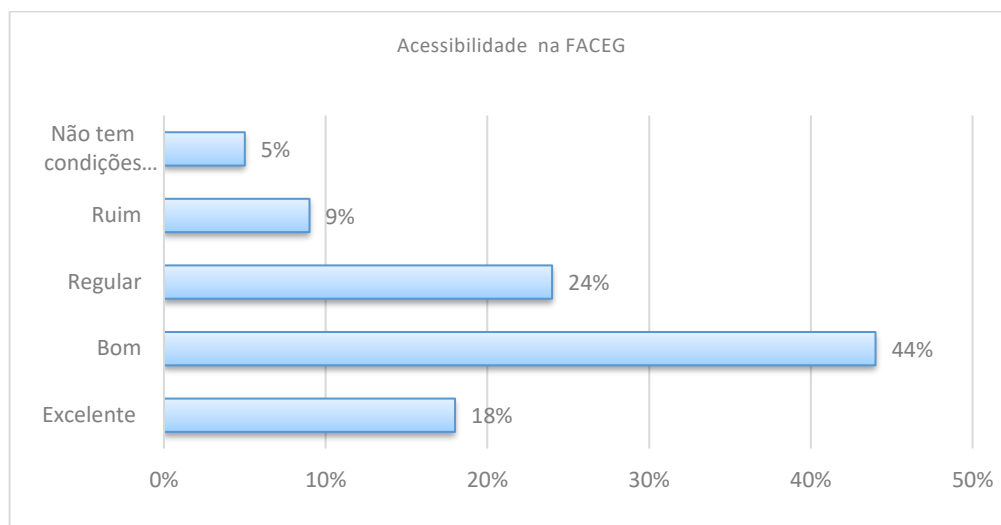


Figura 10. Condições de acessibilidade de pessoas com necessidades especiais.
Fonte: CPA 2018

4.2.2 O Núcleo de Atividades Interdisciplinares – NUAJ

Importante destacar a criação do Núcleo de Atividades Interdisciplinares NUAJ criado no início do semestre de 2017/2.

Ações realizadas pelo NUAJ:

- **Faculdade Aberta da Terceira Idade:** O Projeto Interdisciplinar de Extensão Faculdade Aberta para a Terceira Idade (FATI) foi desenvolvido no segundo semestre de 2017 e abarca todos os cursos de graduação da FACEG. Teve como público-alvo pessoas com 60 anos ou mais. As atividades são ofertadas gratuitamente.
- **Grupo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Direito – GEPID:** O Grupo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Direito da FACEG – GEPID – foi desenvolvido durante o segundo semestre de 2017 e abrangeu diversas disciplinas do curso de Direito, oportunizando o debate interdisciplinar intra curso. Tal projeto objetivou produzir conhecimento, a partir de leitura, de discussão crítica e de desenvolvimento de pesquisas científicas sobre temas relevantes ao universo jurídico, com impacto na formação do estudante de Direito e que seja contributivo à ciência jurídica e à realidade local.

- **Processo Civil Nível *Hard*:** O projeto de evento Processo Civil Nível *Hard* foi desenvolvido no segundo semestre de 2017, com a utilização de metodologia ativa de ensino-aprendizagem (a ferramenta utilizada foi o “*kahoot*” – plataforma dinâmica para cadastro de perguntas, com tempo para resposta e *ranking*). Tal evento envolveu as disciplinas de Processo Civil e Direito Administrativo II em uma perspectiva interdisciplinar intra curso de Direito da FACEG.
- **IV Congresso Interdisciplinar da Faculdade Evangélica de Goianésia:** O evento IV Congresso Interdisciplinar da Faculdade Evangélica de Goianésia foi realizado entre os dias 6 a 10 de dezembro de 2017 e contou com atividades de todos os cursos de graduação da FACEG. A perspectiva interdisciplinar se deu desde a concepção do evento, da escolha da temática (Responsabilidade, Ciência e Ética), passando pela elaboração da Programação (com oficinas ministradas por professores da FACEG e por convidados externos), até a apresentação de trabalhos, integrando os cursos.
- **X Colóquio Interdisciplinar da Faculdade Evangélica de Goianésia realizado desde 2013:** A Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG) realizou – por meio de articulação entre o Núcleo de Atividades Interdisciplinares (NUAI) e o Núcleo de Direitos Humanos e para Educação das relações Étnico-Raciais, Afro-Brasileiros, Africano e Indígenas (NUDHEABI), vinculado às Coordenações de Ensino-Aprendizagem e Pesquisa e Inovação da FACEG –, no dia 20 de novembro de 2017, às 19h, em seu Auditório, o X Colóquio Interdisciplinar, com a temática “Educação para a Diversidade”.
- **I Gincana Interdisciplinar do Curso de Direito da Faculdade Evangélica de Goianésia:** A I Gincana Interdisciplinar do Curso de Direito da Faculdade Evangélica de Goianésia – teve como temática “Eu vou passar na OAB”, foi realizada no dia 14 de novembro de 2017. O evento buscou promover a integração entre as disciplinas curriculares, de modo interdisciplinar, para estimular o desenvolvimento dos pilares da educação: aprender a conviver,

aprender a fazer, aprender a pensar e a conhecer, aprender a ser, aprender a empreender e aprender a transcender.

- **II Encontro Criminal: Lei Maria da Penha, Aplicações Práticas e Avanços das Medidas Protetivas: O evento II Encontro Criminal:** Lei Maria da Penha, Aplicações Práticas e Avanços das Medidas Protetivas foi realizado no dia 23 de novembro de 2017, e contou com a participação da delegada e deputada estadual Adriana Accorsi, dos professores da FACEG Marcos Antônio de Carvalho Rosa e Áquila Raimundo Pinheiro, para o debate plural, tendo como público-alvo alunos e professores dos cursos de Direito e de Enfermagem da FACEG.
- Consolidação das modificações realizadas no Núcleo de Prática Jurídica do curso de Direito, como contratação de advogados e preceptores, mediante processo seletivo, em substituição aos professores orientadores.
- Banca de Conciliação do Curso de Direito Criação da Banca de Conciliação pelo Tribunal de Justiça, Comarca de Goianésia – GO, dentro da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG, curso de Direito;

A comunidade acadêmica avaliou a qualidade dos trabalhos interdisciplinares desenvolvidos nos cursos.

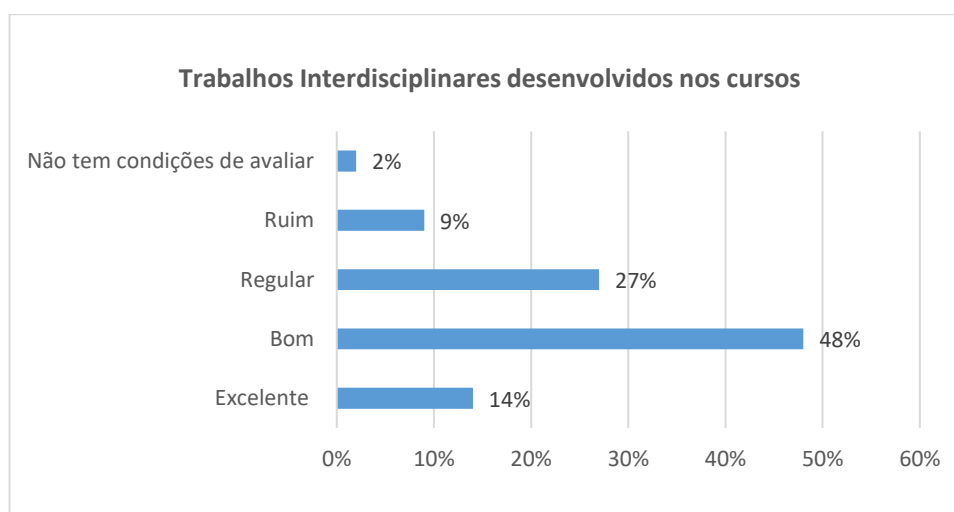


Figura 11. Interdisciplinaridade
Fonte: CPA 2018

4.2.4 Pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural desenvolvidos no ciclo 2014/2018.

Na Faculdade Evangélica de Goianésia, a pesquisa se relaciona com a comunidade acadêmica de duas formas: a primeira, voltada para auto formação docente, uma vez que o ato de pesquisar conduz à revisão de conceitos, aplicação de métodos de investigação, a análise e busca de explicação de fenômenos e à publicação de resultados, que possibilitem a identificação de respostas aos problemas específicos da vida cotidiana do ser humano; a segunda maneira é a compreensão da lógica da ciência, isto é, colocar à disposição dos alunos, professores e pesquisadores a compreensão da iniciação científica, criando no aluno o hábito da investigação e a relação desse processo com a coletividade.

Nesse sentido, instituiu-se dentro da Pesquisa da Faculdade Evangélica de Goianésia os Núcleos e o Programa, conforme descrição abaixo:

- **Núcleo de Pós-Graduação** – tem como objetivo a inserção da Pesquisa e Desenvolvimento na Faculdade Evangélica, abrindo espaço para que, além dos seus acadêmicos a comunidade de uma forma em geral tenha acesso a essa modalidade de ensino.
- **Núcleo de Pesquisa e Produção Científica** – A pesquisa, entendida como atividade indissociável do ensino e da extensão, visa à geração e a ampliação do conhecimento, estando necessariamente vinculada à criação, à produção científica ou tecnológica, nesse sentido, esse núcleo visa o fortalecimento da pesquisa e da produção científica em todos os seus aspectos.
- **Programas de Bolsas de Incentivo a Pesquisa científica:**
 - Programa de Bolsa de Iniciação Científica – PBIC
 - Programa de Iniciação Científica Voluntária – PVIC
 - Programa de Incentivo a Comunicação Científica - PICC

Tabela 28. PIBic – Projetos de Pesquisa Aprovados no Edital 2016/2017

Curso	Projetos Aprovados
Agronomia	10
Direito	2
Engenharia Civil	1

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Inovação 2016/2017

- **Revista acadêmica:** Em 2014 foi lançado o primeiro Edital para publicação de artigos e pesquisas na Revista *Científic@ - Multidisciplinary Journal* visando contribuir para o desenvolvimento das áreas de conhecimento. As publicações do periódico são semestrais, são indexadas no e-ISSN 2358-260X e possuem DOI - *Digital Object Identifier*. Até 2017 foram publicadas oito edições e 69 trabalhos.

A comunidade acadêmica avaliou a qualidade dos trabalhos interdisciplinares desenvolvidos nos cursos.

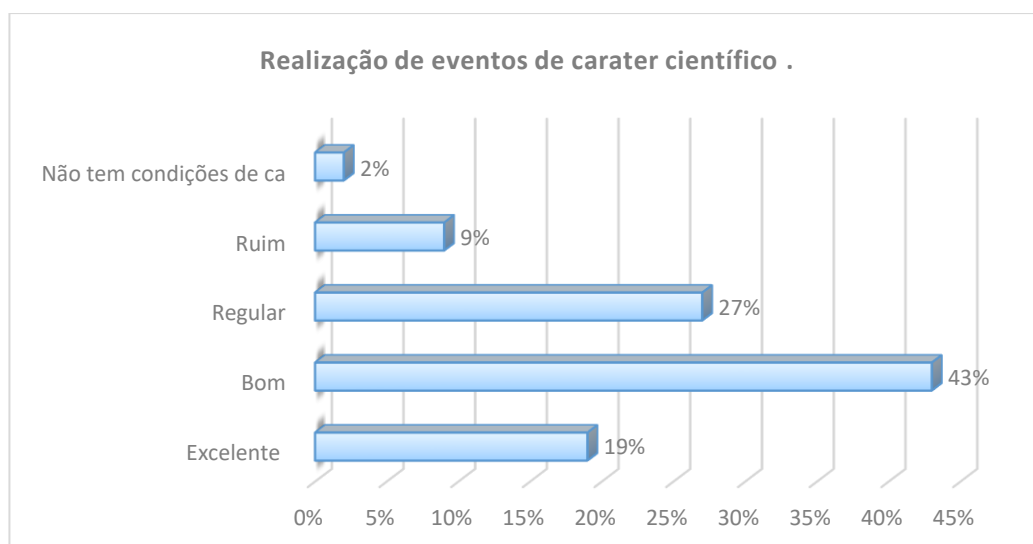


Figura 12. Realização de projetos e eventos científicos.

Fonte: CPA 2018

4.3 Comunicação interna e externa desenvolvida no ciclo avaliativo 2014/2018.

A dimensão Comunicação com a sociedade está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional e no ciclo avaliativo de 2014 a 2018 a CPA observou diferentes suportes utilizados pela FACEG para divulgar suas ações.

A comunicação, na Faculdade Evangélica de Goianésia, deve ser tratada como ferramenta estratégica no processo de interação com a sociedade, de forma a fidelizar clientes e sensibilizar formadores de opinião. Nesse sentido, faz-se necessário construir uma cultura de comunicação na instituição, conscientizando e sensibilizando todos os níveis da organização sobre a importância da comunicação para o desenvolvimento institucional. (PDI 2014 – 2018).

Ao analisar os Relatórios de Autoavaliação da IES, verifica-se um crescimento e a criação de práticas inovadoras de abertura de diálogo e comunicação com a sociedade, tais como:

A IES criou em 2017 a **Assessoria de Gestão e Comunicação** para obter um melhor resultado ou para que a comunicação funcione efetivamente na instituição e estabelecimento de políticas de comunicação institucional com os vários públicos a partir de uma mudança de visão quanto ao valor da troca de informações para o desenvolvimento da empresa. Assim, as políticas adotadas pela Faculdade Evangélica de Goianésia para Comunicação, interna ou externa, são:

Ao comunicar com os diversos públicos, fazê-la de forma clara e objetiva, estabelecendo em quais canais serão melhor repassadas as informações. Segue alguns veículos de comunicação: Rádio Programa Voz Universitária, Site Institucional, Sistema Lyceum, Material Impresso, Redes Sociais, Internet e Ouvidoria Própria. (Plano de Gestão 2017)

4.3.1. Rádio Programa Voz Universitária.

A Coordenação de Comunicação e Eventos utilizou de diferentes suportes de mídias, eventos institucionais foram divulgados em programas de rádios locais, com abrangência regional: Rádio Sociedade Vera Cruz, Rádio Itajá FM, Rádio Comunitária Boa Nova. Iniciou também o Programa de Rádio “A Voz Universitária” para divulgar informações sobre os projeto e ações desenvolvidos pelos cursos.

O programa tem por objetivo fazer a divulgação e levar informações gerais das ações desenvolvidas na Faculdade Evangélica de Goianésia. Do programa

participam toda comunidade interna (gestores, coordenadores, professores e acadêmicos) além de convidados.

4.3.1.1. Ação desenvolvidas.

Foram realizados 32 programas, entrevistados 61 convidados que abordaram diferentes temáticas, além da divulgação dos projetos internos da FACEG. O Programa de Rádio “A Voz Universitária” vai ao ar toda quarta-feira às 12h30min. na Rádio Itajá.

Tabela 29. Programa “A voz universitária” realização 2016/2017.

Programa	Assunto abordado	Convidados/entrevistados
20/04/2016	Lançamento do programa Voz Universitária	José Mateus de Oliveira (Dir. FACEG); Matildes José de Oliveira; Eliane Divina Toledo Souza; Marcus Vinícius Silva Cavalcante; Maria da Gloria Dutra; Jadson Belém.
27/04/2016	Crise Econômica e Política: os impactos sociais no mercado atual.	Profª Matildes José de Oliveira Profº Fábio Viana Pr. Alexandre Antunes Acadêmico Curso de Administração Daniel Silva Pr. Alexandre Antunes
04/05/2016	H1N1 e as Doenças Infecciosas e relação Chikunguya Zika Vírus	Profª Luana Sousa Luna (Enfermeira) Dr. Natália Teixeira Representante da Secretaria de Saúde. Aluna: Lucieni Capone
11/05/2016	Desafios da Educação Jurídica em uma Sociedade em Transformação	Profº Francisco Flávio Oliveira dos Anjos; Profº Gleidson Antunes; Aluno: Thiago Ramos
18/05/2016	Os desafios do Curso de Agronomia na Atualidade	Profª Eliane Divina Toledo Souza; Profª Joseanny Pereira; Profº Daniel Ferreira Caixeta; Profº Jadson Belém. Profº Rodrigo Fernandes; Aluna Egressa: Karine Noronha da Silva
25/02/2016	Mobilidade Urbana e Acessibilidade: Acesso e Movimento para Todos.	Profº Marcus Vinícius Silva Cavalcante; Profº Luiz Aquino; Profº Victor Eccher; Pr. Alexandre Antunes.
01/06/2016	A Importância do Curso de Administração e Ciências Contábeis para a Sociedade	Profª Matildes José de Oliveira Profº Wesley de Freitas Pr. Alexandre Antunes Acadêmico Curso de Administração: André Manoel
08/06/2016	A Importância do Curso de Administração e Ciências Contábeis para a Sociedade	Profª Matildes José de Oliveira Profº Wesley de Freitas Pr. Alexandre Antunes Acadêmico Curso de Administração: André Manoel Profª Matildes José de Oliveira
08/06/2016	Vacinação Contra Gripe.	Drª. Cinthia Cardoso Representante da Secretaria de Saúde. Acadêmica Curso de Enfermagem: Ivone Tristão; Natália Teixeira
15/06/2016	Função do Núcleo de Práticas jurídicas	Profº Gleidson Henrique
22/06/2016	A função da Empresa Júnior no Curso de Agronomia.	Profº Daniel Ferreira Caixeta; Profº Rodrigo Fernandes; Aluno Osmar Ribeiro Júnior; Pr. Alexandre Antunes

29/06/2016	Conversa com Formandos	Aluno Administração: Daniel Guimarães; Aluno de Direito: Thiago Ramos; Aluno Agronomia Osmar Ribeiro Júnior
06/07/2017	A Importância dos Cursos de Eng. Mec. e Civil na Região de Goianésia. Indicadores de qualidade Faculdade Evangélica de Goianésia	Profº Cleber Jean; Prof Vitor Echer
25/10/2017	Planejamento Estratégico da Faculdade Evangélica de Goianésia	Profª: Matildes José de Oliveira Pesquisadora Institucional
01/11/2017	Oficinas do Congresso Interdisciplinar em Direito; Administração e Agronomia	Dr. Jadson Belém.
08/11/2017	IV Congresso Interdisciplinar.	Profa Maísa Teixeira e Prof Roberto Fernandes de Melo

Fonte: Assessoria de comunicação FACEG 2017.

4.3.2 Comunicação da IES com a comunidade interna.

A Faculdade Evangélica de Goianésia, na dimensão Comunicação, tem buscado organizar seu sistema interno, criando mecanismos mais ágeis de informatização dos processos, seja por meio de suportes de comunicação tradicionais como os murais, seja por meio eletrônico e online do sistema *Lyceum* das redes de comunicação via *internet*. A IES entende que nessa dimensão o objetivo é estabelecer canais de diálogo com a sociedade, estabelecer, assim, mediações entre os anseios da população e as perspectivas de crescimento da IES.

No ciclo de avaliação do PDI 2014/2018 verificou-se que a comunicação com a sociedade foi realizada por meio de diferentes suportes, seja por mecanismos internos como quadro murais, folders, cartazes, panfletos.

- O uso da comunicação escrita por meio de informes em jornais como a Folha do Vale, Jornal opinião, Correio Goiano, Jornal Cidades, entre outros.
- Painéis outdoors e panfletos a abertura dos processos seletivo-vestibulares foram divulgados por meio de outdoors e folders, distribuídos para a sociedade local e regional.
- Hipermídia os diversos eventos realizados foram divulgados também, por meio da *internet*, na página online da Instituição que permaneceu atualizada sobre as ações internas.

- Utilizou o sistema *Lyceum* e página do *Facebok*. Material de informações.
- A IES organizou e distribuiu o Manual de Orientações Acadêmicas, informando as normas institucionais, direitos e deveres da comunidade estudantil. O manual visa orientar e esclarecer.
- A Revista *Científic@* foi publicada em 2016 contribuam para a socialização de conhecimentos dos diferentes cursos e instituições.

4.4. Atendimento aos Discentes.

A Política de Atendimento ao Estudante foi uma das dimensões institucionais focalizada no ciclo PDI (2014 e 2018), tanto na preocupação com a acolhida dos acadêmicos ingressantes, em seu desenvolvimento acadêmico, quanto a noite do concluinte e ao acompanhamento do egresso, bem como a motivação para formação de representatividade estudantil, a interação destes nos cursos e nos compromissos com os estudos.

Representação Estudantil	Os alunos da FACEG se organizam por meio das Atléticas, que representam os interesses do Corpo Discente em ações culturais e estudantis. Os Colegiados de Curso e o Conselho Acadêmico Superior (CAS) possuem representantes da comunidade estudantil.
Acolhida e Integração dos Novos Discente	As Coordenações de Curso juntamente com a Coordenação de Ensino-Aprendizagem organizaram a Acolhida aos Calouros e mantiveram o Trote Solidário – Ações de coleta e distribuição de alimentos para Instituições de apoio social.
Noite do Concluinte	Esta ação mobiliza os ingressantes aos ideais de solidariedade. As Coordenações de Curso em parceria com a Coordenação de Ensino-Aprendizagem organizaram a Noite do Concluinte contemplando todos os Cursos.
A Copa FAGEG	A Copa FAGEG foi instituída e aprovada como uma das atividades positivas que permite a socialização.

Essa ação promove a integração dos acadêmicos de cursos diversos.

Bolsas	A FACEG tem se empenhado em garantir aos seus acadêmicos acesso a bolsas de estudo e às políticas governamentais de incentivo: Bolsa Filantrópica da Associação Educativa Evangélica (AEE). Bolsa da O.V.G. (Organização das Voluntárias de Goiás), Bolsa da Prefeitura Municipal de Goianésia e
A Capelania	A Capelania manteve-se atenta para as questões de atendimento aos alunos, dando-lhes orientação e aconselhamento espiritual, no sentido de contribuir para o bem-estar dos relacionamentos da comunidade dissente.
A Ouvidoria Própria	A ouvidoria manteve-se atenta as questões apresentadas, buscando a resolução imediata das situações.
Participação dos acadêmicos em projetos.	Participação dos acadêmicos em projetos de Responsabilidade Social como o UniCidadã, oferecendo diferentes serviços à comunidade.

A criação dos núcleos de apoio ao discente foi uma das ações importantes no ciclo do PDI (2014/2018).

Tabela 30. Núcleos e Objetivos das ações

NÚCLEO	OBJETIVOS DAS AÇÕES
Criação e implementação do Núcleo de Inclusão e Apoio ao Autista – NIAA.	O Núcleo tem por finalidade promover a cultura da educação para a convivência, valorização da diversidade, de forma a promover a inclusão dos acadêmicos com limitações psicossociais que influenciam no processo de ensino e aprendizagem.
Núcleo dos Cursos Livres, Especiais e Nivelamento	Suas atribuições são observar e atender as demandas referentes aos cursos de curta duração voltados para os acadêmicos e a comunidade em geral, bem como oferecer disciplinas contidas nas matrizes curriculares em caráter de excepcionalidade. Além disso, visa também oportunizar ao acadêmico com deficiência em disciplinas básicas acesso por intermédio do nivelamento.

NAPED – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Experiência Docente

Cuja função básica é de dar suporte no que tange às questões inerentes às relações entre docentes e discentes envolvidas no processo de ensino-aprendizagem.

NUAI – Núcleo de Atividades Interdisciplinares

A interdisciplinaridade constitui-se no mecanismo de suma importância dentro do processo de ensino-aprendizagem numa perspectiva de cosmovisão. Nessa linha o NUAI objetiva-se a garantia de procedimentos que envolvam um diálogo pleno e sistemático entre as diversas disciplinas que constam nas matrizes curriculares dos cursos.

NAPI – Núcleo de Acessibilidade e Políticas Institucionais

Tendo como objetivo primordial criar e expandir programas relacionados às temáticas que envolvam acessibilidade plena e inclusão do corpo discente, docente e comunidade, considerando as Políticas dos Direitos da Pessoa com Transtorno Espectro Autista nos moldes da Lei 12.764/12.

NADI - Núcleo de Apoio ao Discente.

Tem por finalidade acompanhar as demandas dos alunos no que tange ao acesso aos departamentos da IES, bem como organizar eventos e atuar na mediação de conflitos.

A comunidade acadêmica avaliou itens importantes referente a qualidade do atendimento ao discente:

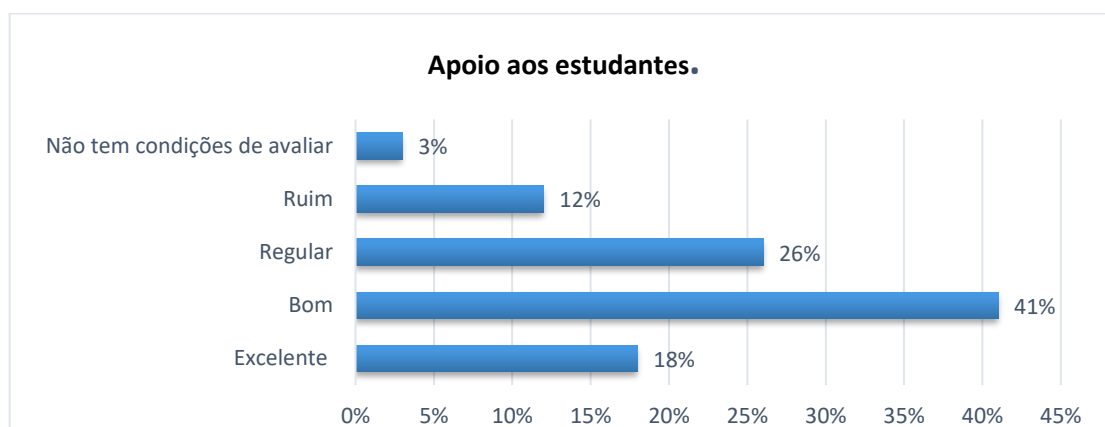


Figura 13. Apoio oferecido à participação dos estudantes em eventos de caráter científico (Congresso, encontros, seminários).

Fonte: CPA 2018

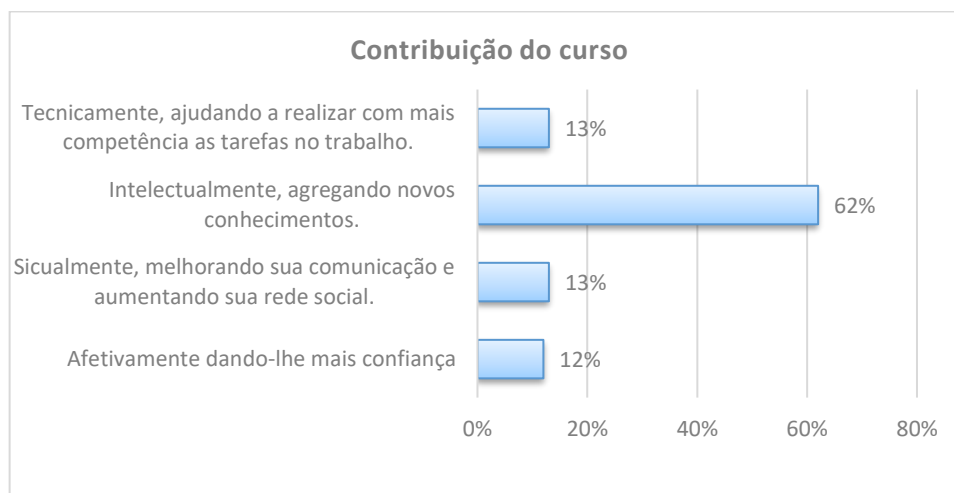


Figura 14. Contribuição os cursos proporcionam para a formação profissional.
Fonte: CPA 2018

5. POLÍTICA DE GESTÃO

5.1. POLÍTICAS DE GESTÃO NO CICLO AVALIATIVO DO PDI 2014/2018.

O processo avaliativo desta dimensão considerou as ações que envolveram estas instâncias organizacionais em relação ao cumprimento das metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e os indicativos dos Relatórios do ciclo 2014 a 2016 acrescidos os resultados de 2017.

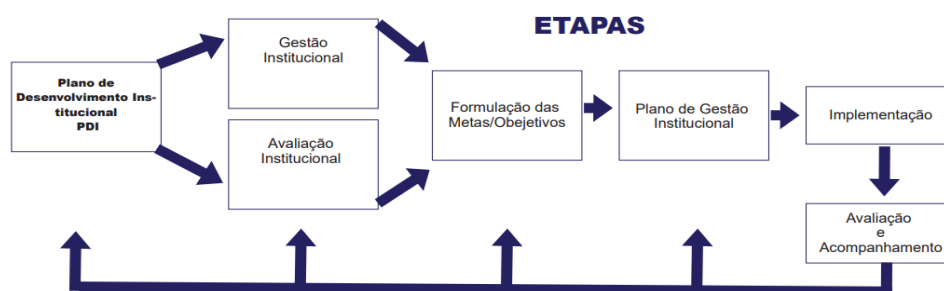
O Plano de Desenvolvimento Institucional em seu segundo eixo de prioridades estabelece como objetivo “Atualizar políticas de gestão institucional, definindo processos inovadores de organização com a implantação de sistemas e métodos que garantam o cumprimento da missão, o alcance da visão, bem como o desenvolvimento institucional” (PDI 2014/2018).

Nesse ciclo avaliativo a documentação analisada (livros de atas, projetos e relatórios) permite constatar que a Gestão Institucional visou fortalecer a participação da comunidade acadêmica interna e manter o diálogo com a sociedade civil organizada. As deliberações institucionais pautaram-se pela promoção de reuniões de diversas naturezas e colegiados para consultas e tomadas de decisões conforme demandas internas e desafios colocados às diferentes instâncias organizacionais, seja no âmbito do Conselho Acadêmico Superior, Núcleo Docente Estruturante dos Cursos, Colegiados de Curso, Comissão Própria de Avaliação e demais departamentos.

Outra ação relevante no ano de 2016 foi a elaboração do Plano de Gestão Institucional, que considerou os resultados avaliativos do ciclo avaliativo de 2014/2015. O Plano de Gestão apresentou os objetivos e metas de cada departamento e instituiu novas políticas acadêmicas como: Política de acessibilidade ao criar o Núcleo de Acessibilidade e Políticas Institucionais (NAPI). Núcleo de Direitos Humanos e Estudos Afro-brasileiros, Africanos e Indígenas (NUDHEABI), Núcleo de Assuntos Internacionais (NAI), Núcleo de Atividades Interdisciplinares, Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Experiência Docente (NAPED). Outra dimensão contemplada foi a criação da Coordenação de Comunicação e Eventos para mediar o diálogo com a sociedade local e regional.

O processo de estratégia no desenvolvimento institucional:

PROCESSO DE ESTRATÉGIA DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Ao realizar a análise do ambiente externo e interno a IES definiu seu percurso para 2017. No percurso de realização dos objetivos e metas propostos aconteceram reuniões avaliativas para verificação das possibilidades e desafios encontrados. No segundo semestre de 2017 o Plano Estratégico de Gestão foi avaliado e novos indicativos foram acrescentados, constatou-se a necessidade de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional, ação que foi executada dando origem ao novo organograma já apresentado.

Destaque para a mudança no organograma no período de 2014 a 2017. Organograma Institucional Faculdade Evangélica de Goianésia que se apresentou até o ano de 2016

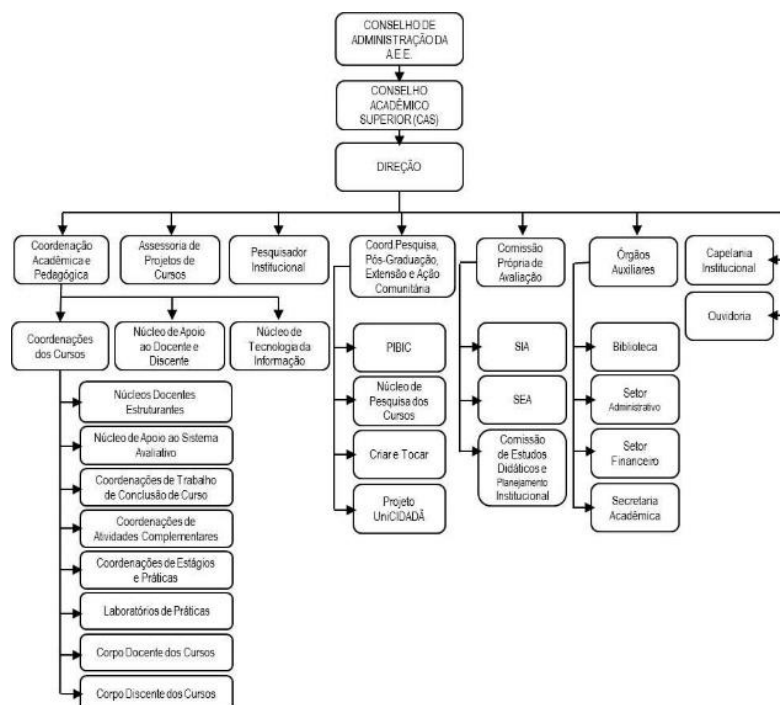


Figura 15. Organograma 2015

Fonte: PDI 2015

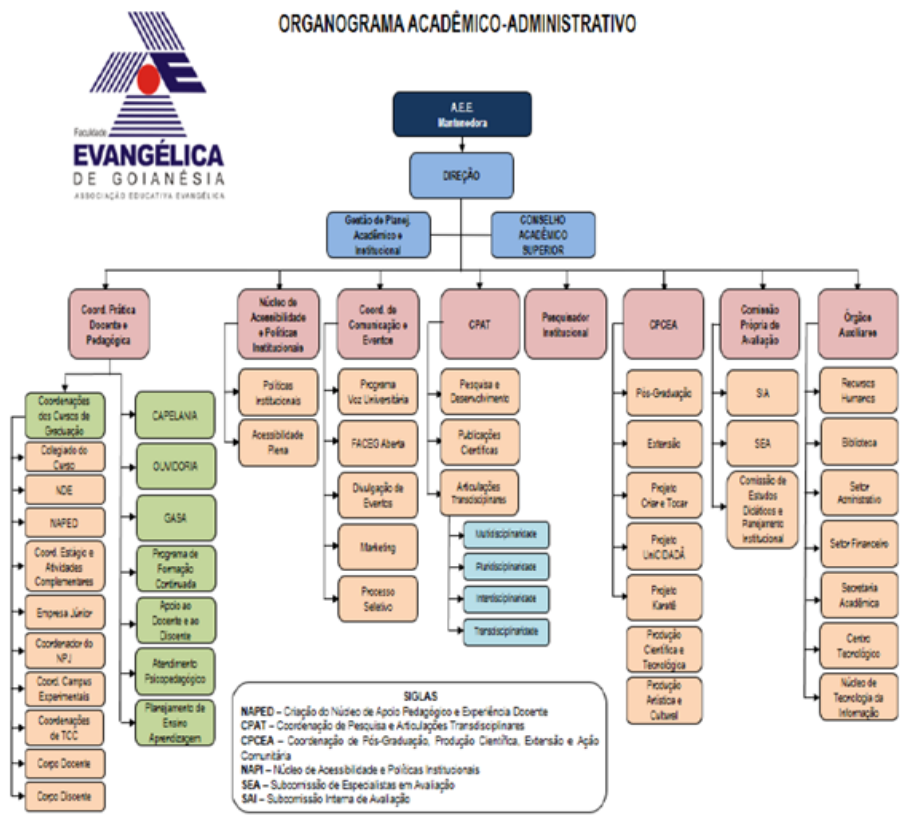


Figura 16. Organograma 2016
 Fonte: PDI 2016

Em 2017 a IES realizou estudos de atualização das metas do PDI e diante aos desafios propostos para 2018 propôs uma reorganização interna e criação de novas políticas acadêmica, o organograma foi redimensionado, no mesmo sentido o Regimento Geral, projetos e os demais documentos tiveram adaptações a uma nova estrutura organizacional

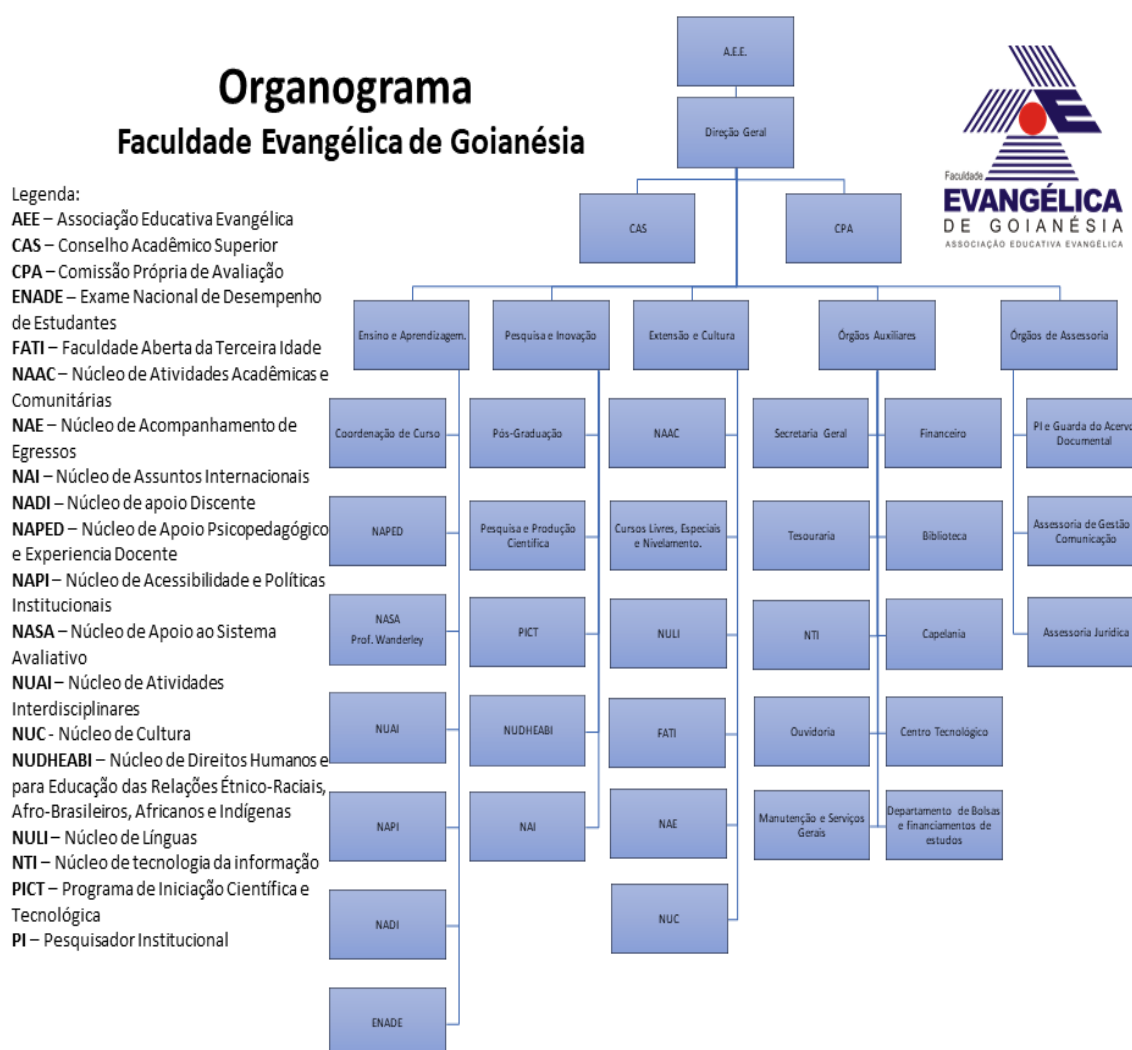


Figura 17. Organograma 2017

Fonte: PDI 2018

A Organização Administrativa da Faculdade Evangélica de Goianésia, apresentada na figura acima, evidencia sua estrutura organizacional nos órgãos Executivos, órgãos Colegiados, órgãos Auxiliares e órgãos de Assessoria, articulados no tripé ensino-aprendizagem, pesquisa e inovação e extensão e cultura.

A estrutura organizacional da IES está composta no organograma descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), constituído da seguinte forma:

São órgãos administrativos da FACEG:

Órgãos Executivos:

- a) Direção Geral;
- b) Comissão Própria de Avaliação;
- c) Coordenação de Ensino e Aprendizagem;
- d) Coordenação de Pesquisa e Inovação;
- e) Coordenação de Extensão e Cultura;
- f) Coordenações dos Cursos.

Órgãos Colegiados:

- a) Conselho Acadêmico Superior (CAS);
- b) Colegiado de Curso;
- c) Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- d) Colegiado de Coordenadores de Curso;
- e) Colegiado de Discentes.

Órgãos Auxiliares:

- a) Capelania;
- b) Ouvidoria;
- c) Biblioteca;
- d) Secretaria Geral;
- e) Financeiro;
- f) Tesouraria;
- g) Centro Tecnológico (CT);
- h) Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI);
- i) Manutenção e Serviços Gerais;
- j) Departamento de Bolsas e Financiamentos de Estudos;

Órgãos de Assessoria:

- a) Pesquisador Institucional e Guarda do Acervo Documental;
- b) Assessoria de Gestão e Comunicação;
- c) Assessoria Jurídica.

Os objetivos e atribuições de cada órgão, bem como sua composição estão descritos pormenorizadamente no Regimento Geral.

5.2 Princípios da Gestão Administrativa da FACEG:**5.2.1 Transparência**

O Princípio da Transparência visa assegurar a boa e correta aplicação dos recursos da Instituição, permitindo que a comunidade conheça sua missão, princípios, valores, objetivos, metas, investimentos e deliberações institucionais de interesse público. Define-se transparência da gestão como a atuação da FACEG no sentido de tornar sua conduta cotidiana, e os dados dela decorrentes, acessíveis ao público em geral. Além do que, enquanto Instituição prestadora de serviços educacionais, a FACEG tem por princípio e ação a transparência nas relações institucionais.

5.1.2 Competência

A Gestão por Competências promove o desenvolvimento de talentos nas empresas. Ela orienta as ações das pessoas no intuito de se construir uma organização eficaz, ou seja, aquela que atinge as metas e objetivos traçados. O termo competência refere-se a conhecimentos (informação, saber o quê, saber o porquê),

habilidades (técnica, capacidade, saber como) e atitudes (querer fazer, identidade, determinação). A competência, portanto, não se limita a um conjunto de habilidades que alguém possui, mas envolve valores e crenças que influenciam a conduta e direcionam os relacionamentos, decisões e desempenho no cumprimento das atribuições.

5.1.3 Integração

A partir de uma perspectiva sistêmica de gestão, a FACEG prioriza a integração dos atores institucionais, bem como seus departamentos e cursos. O princípio da Integração está presente no exercício de uma liderança preocupada em inspirar os colaboradores a atuarem conforme a missão, a visão e os valores institucionais. Também, a integração se dá por meio do fluxo dos processos administrativos e acadêmicos e pela existência de coordenações interdisciplinares. Esta estrutura de gestão está presente no organograma institucional, que busca articular os atores institucionais em torno do planejamento e resolução de demandas específicas.

5.1.4 Gestão Democrática e Participativa

O princípio da gestão democrática e participativa visa o maior envolvimento das pessoas nos processos de planejamento e execução das ações institucionais. As ações de gestão envolvem não apenas os líderes, integrando os colaboradores nas ações, no atendimento das metas e na busca de resultados. A gestão da FACEG busca garantir a prática de uma gestão participativa, que leve em conta as contribuições dos mais diversos atores institucionais, por meio dos departamentos, Coordenações e órgãos colegiados.

5.2 Política de Pessoal

O plano de carreira docente está em tramitação junto ao Ministério do Trabalho, apresentando progressão funcional e capacitação permanente, dentro das condições de sustentabilidade financeira da instituição.

O Plano de Carreira e Capacitação Docente contempla possibilidades de progressão horizontal e vertical, por meio de critérios específicos, tais como: titulação em programas de pós-graduação *stricto sensu*; produção acadêmica e científica; tempo de serviço e avaliação de desempenho. A progressão é ofertada por meio de

edital e o professor pode se inscrever, apresentando a documentação comprobatória para análise e deliberação.

A IES se mostrou atenta à titulação do corpo docente conforme artigo 66 da Lei 9.394/1996 visando o percentual com regime de trabalho de tempo parcial e/ou integral.

5.2.1 Evolução do Corpo Docente.

Atualmente estão atuando na IES 76 docentes, distribuídos nos cursos em oferta pela Instituição. O quadro abaixo traz um detalhamento do número de docentes por curso, considerando que alguns docentes atuam em mais de um curso.

A Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG) se preocupa em inserir e manter em seu quadro profissional qualificados, devidamente selecionado com base em sua formação e titulação na área específica de atuação, conforme a disponibilidade de tais profissionais e as condições orçamentárias da Instituição.

O quadro de docentes da FACEG é constituído, prioritariamente, por professores com titulação mínima de especialista, que possuam experiência profissional e na docência do ensino superior. O quadro abaixo revela a evolução do número de docentes, por titulação, de 2007 a 2017.

Tabela 21: Evolução do Corpo Docente 2007 – 2011

TITULAÇÃO	2007		2008		2009		2010		2011	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	N.º	%	%
Doutor	00	-	00	-	04	09%	06	10%	03	05%
Mestre	05	16%	03	10%	12	28%	23	37%	20	32%
Especialista	25	81%	25	84%	27	63%	34	54%	39	63%
Graduado	01	3%	02	6%	00	-	00	-	00	-
TOTAL	31	100%	31	100%	43	100%	63	100%	62	100%

Fonte: Pesquisador Institucional 2017

Tabela 31. Evolução do Corpo Docente 2012 - 2017

TITULAÇÃO	2012		2013		2014		2015		2016		2017	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Doutor	5	8%	4	8%	9	13%	14	18%	14	13%	14	18%
Mestre	27	44%	17	35%	36	37%	39	49%	46	53%	48	63%
Especialista	29	48%	28	57%	27	37%	26	33%	27	31%	14	18%
Graduado	0	0%	0	-	0	-	0	0	0	0	0	0
TOTAL	61	100%	49	100%	72	100%	79	100%	87	100%	76	100%

Fonte: Pesquisador Institucional 2018

Seguindo as orientações do MEC/SESU, tanto por parte da Mantenedora, quanto como preocupação e atenção por parte da Mantida, as substituições do quadro docente têm se orientado na direção de priorizar a melhoria dos índices de titulação *stricto sensu*, como perspectiva de elevar a qualidade do ensino oferecido pela Instituição.

5.2.2 Política de Contratação Docente no ciclo 2014/2017.

A política de contratação docente está voltada para o aumento da qualidade do ensino-aprendizagem, bem como para o melhor atendimento às exigências do MEC. Neste sentido, tem-se privilegiado a contratação de Mestres e Doutores, sem deixar de equalizar as dinâmicas administrativas de custos que implicam na sustentabilidade financeira dos Cursos.

Procurando aprimorar a qualidade docente, mesmo considerando a exiguidade de profissionais qualificados em regiões do interior do Estado, a FACEG tem buscado melhorar seus indicadores, ano a ano, realizando investimentos na ampliação do seu Quadro Docente, dando destaque ao percentual de Mestres e Doutores.

5.2.3 Corpo Técnico-Administrativo.

Assim como ocorreu com o Organograma Funcional da FACEG, as demandas institucionais têm imposto a necessidade de adequação e contratação de pessoal visando incremento do Corpo Técnico-Administrativo. Abaixo segue Quadro de Funcionários atual.

Tabela 32. Quantidade de servidores Técnicos-administrativos.

Área de atuação	Quantidade
Direção Geral	01
Capelania institucional	01
Biblioteca	04
Secretaria	04
Núcleo de Tecnologia da Informação	01
Tesouraria	01
Departamento Financeiro	01
Recepção	02
Serviços de Limpeza (Terceirizados)	06
Segurança Institucional (Contrato da FACEG)	02
Segurança Institucional (Terceirizados)	04
Total de Funcionários	28

Fonte: secretaria acadêmica 2017

5.3 Sustentabilidade Financeiras

Esta dimensão compreende-se os recursos necessários à operacionalização das metas institucionais, visando o crescimento da IES.

Descrição das Políticas de Sustentabilidade Financeira da FACEG em sua evolução.

5.3.1 Política de Gestão Financeira

Constituem princípios norteadores da gestão financeira da Faculdade Evangélica de Goianésia:

Quadro 07: Princípios da Política de Gestão Financeira.

Princípios da Política de Gestão Financeira	
Previsão orçamentária	A gestão financeira Faculdade Evangélica de Goianésia será feita a partir da previsão orçamentária coordenada pela direção geral, a ser aprovada pela mantenedora, em consonância com as prioridades estabelecidas no planejamento institucional para assegurar as condições de execução das atividades-fim: ensino, pesquisa e extensão;
Distribuição de recursos	A distribuição dos recursos, para o atendimento de prioridades definidas no planejamento institucional, constitui um dos pressupostos para garantia de padrões de qualidade, e deve assegurar a viabilidade financeira institucional e agilidade no desenvolvimento das ações;
Provisão	A instituição além das rubricas orçamentárias para provisão das despesas ordinárias deverá incluir em seu orçamento a provisão

das despesas	de recursos para capacitação permanente dos quadros docente e administrativo, assim como para produção e divulgação de pesquisa;
Reinvestimento das sobras	Todas as sobras eventuais, oriundas dos recursos financeiros, serão reinvestidas na instituição.

Fonte: PDI 2017.

5.3.2. Sustentabilidade Financeira.

Os recursos da Instituição foram direcionados aos programas de expansão das atividades de ensino, e extensão, visto que se trata de uma instituição com caráter filantrópico.

- Destaque para à construção do novo prédio com capacidade de 80 salas de aula e Clínica para o curso de Odontologia em implantação.
- Construção do Centro Tecnológico que abriga os laboratórios específicos dos cursos. Aquisição de materiais de laboratórios e pedagógicos para os docentes.
- Melhorias nas salas de aulas com instalações de ar condicionado, equipamento tecnológico para projeção.
- Viabilização do espaço amplo para funcionamento da biblioteca.

5.3.3 Parcerias/bolsas de estudos. **Convênios:**

- A IES diante do quadro financeiro de crise apresentado por várias famílias em 2015 e 2016, reflexo da crise econômica vivida pelo país, adotou o programa de parcelamento “PraVocê” e manteve parcerias com empresas e setor público para oferta de bolsas aos acadêmicos.
- A IES manteve e ampliou convênios entre prefeituras e empresas para a concessão de bolsas, visando maior acesso de alunos na Instituição.
- O setor financeiro atuou de modo a atender a comunidade interna e externa com relação aos financiamentos estudantis, pagamentos e negociações, bolsas e parcelamentos conforme as diretrizes da FACEG.

5.4.2 Princípios para a política de gestão de recursos humanos.

Os recursos humanos são reconhecidos como os principais atores na definição e execução das políticas institucionais para o cumprimento da sua missão de produzir e divulgar conhecimentos, por meio do ensino, pesquisa, extensão. A instituição adota, portanto, padrões de gestão visando incorporar a seu quadro de pessoal competente, valorizando-os e aprimorando seus percursos profissionais.

Ações desenvolvidas:

- Transporte para os docentes que residem em Anápolis e Goiânia.
- A IES possui uma política de contratação Docente que visa atender as exigências dos percentuais de titulação que garantem qualidade e quantidades na oferta do ensino, pesquisa e extensão.
- No âmbito da **Política de Pessoal** Com relação ao Plano de Carreira e Salários para os Docentes e corpo técnico-administrativo, a FACEG providenciou o protocolo deste junto ao Ministério do Trabalho e manteve-se aguardando aprovação nas instâncias competentes. – Aguardando conclusão.
- A IES realizou no primeiro e segundo semestres de 2016 o SEMINÁRIO DE ATUALIZAÇÃO DE PRÁTICAS DOCENTES. Momento de integração dos novos docentes e acesso a discussões pontuais acerca da dimensão ensino e aprendizagem.
- Aos docentes ingressantes a FACEG oferece minicurso sobre metodologia de ensino e informações sobre o uso do sistema *Lyceun* para registro e postagem de material pedagógico.
- Tem possibilitado oportunidades de informação e conhecimentos, por meio de palestras, semanas e demais eventos, nos quais tanto docentes e funcionários participam.
- Em parceria com o Centro Universitário de Anápolis o corpo docente tem acesso à oferta de mestrado na linha de Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente.

5.4.1 Avaliações Funções Administrativas CICLO 2014/2018.

A comunidade acadêmica avaliou a atuação das seguintes funções administrativas:

a) Direção geral

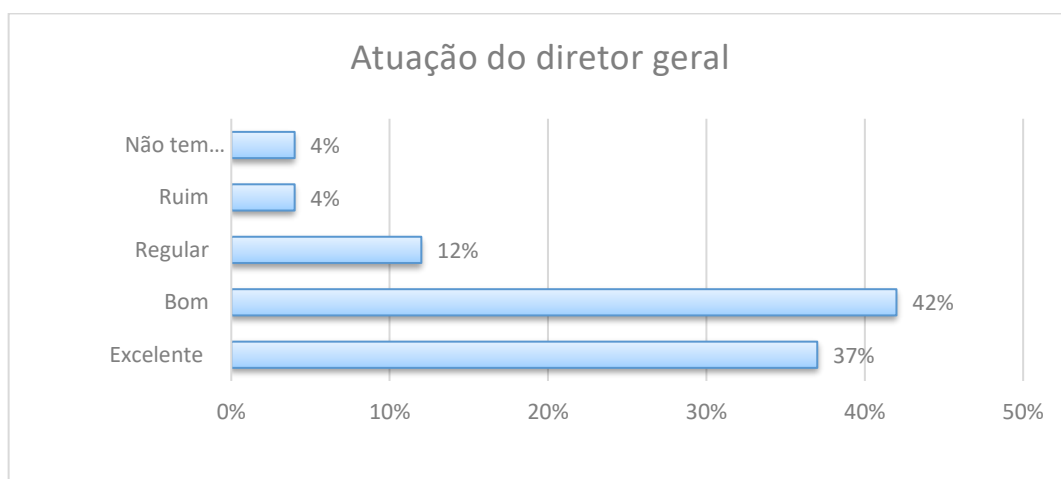


Figura 18. Atuação do diretor geral da FACEG.
Fonte: CPA 2018

b) Coordenação Pedagógica.

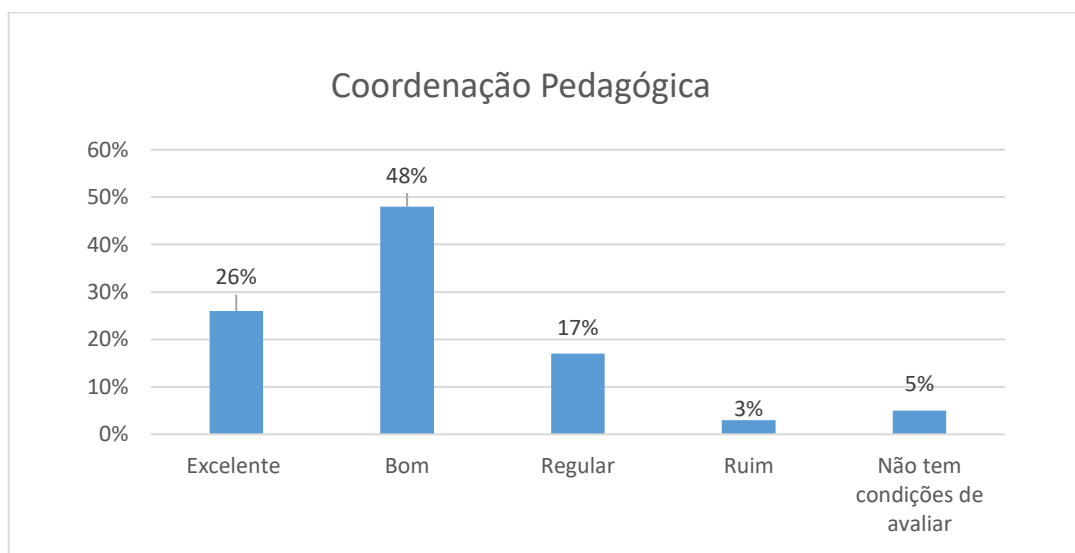


Figura 19. Atuação da Coordenação Pedagógica da FACEG.
Fonte: CPA 2018

c) Atuação da Coordenação

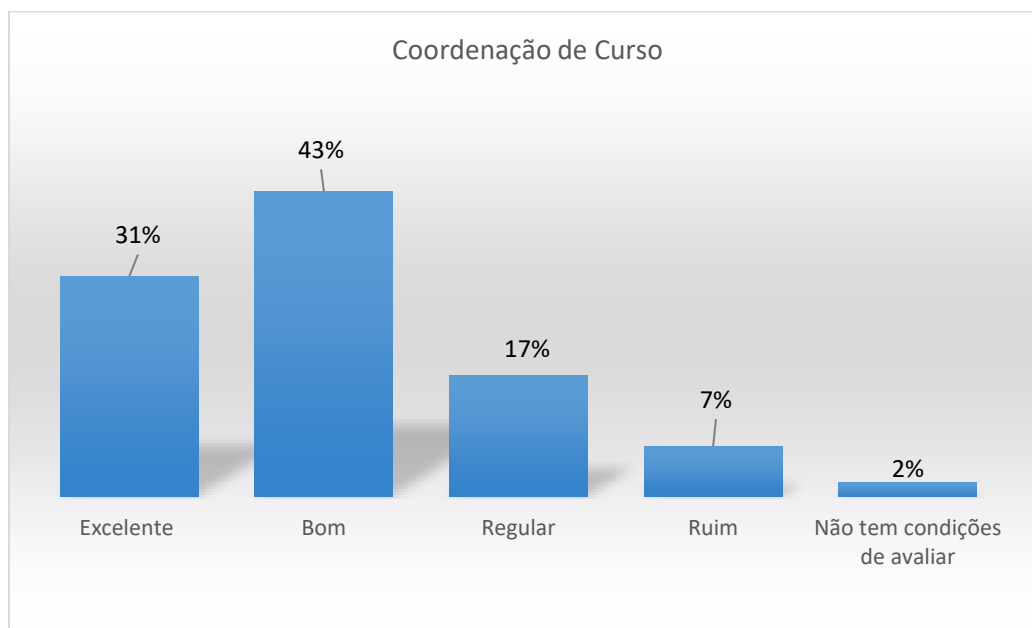


Figura 20. Atuação da Coordenação de Curso
Fonte: CPA 2018

d) Avaliação de Convênios e bolsas:

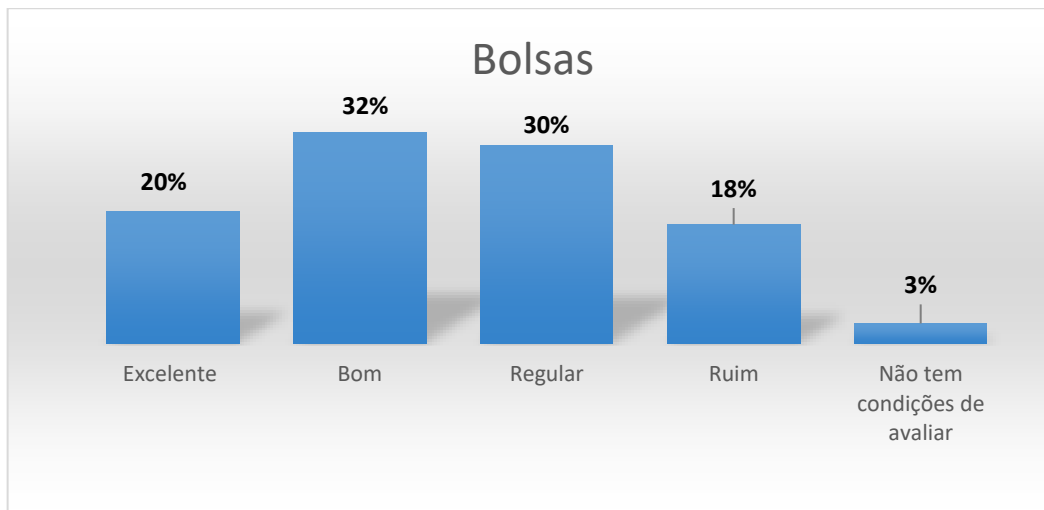


Figura 21. Incentivo em bolsas
Fonte: CPA 2018

e) Atendimento dos órgãos auxiliares da gestão

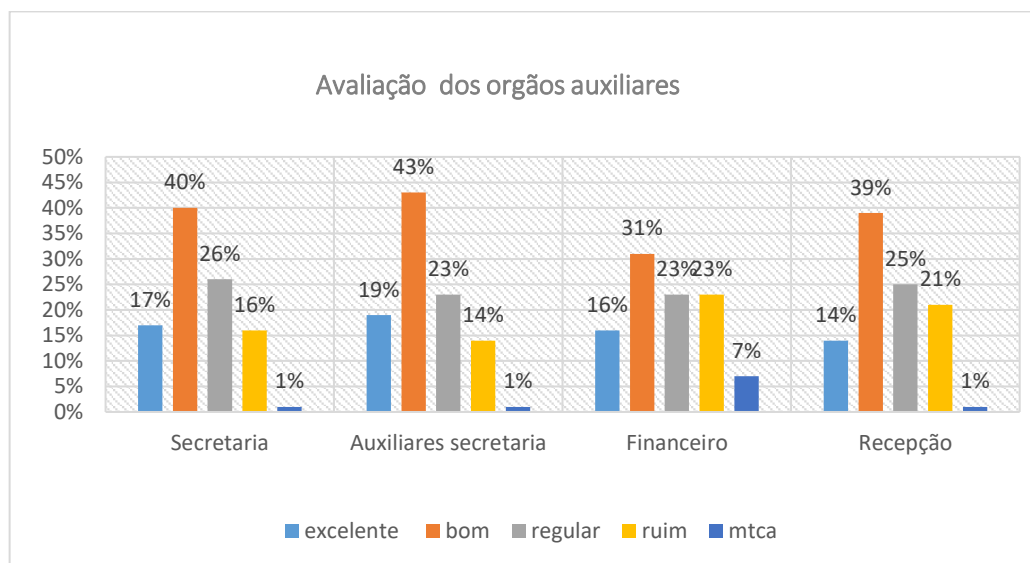


Figura 22. Atendimento dos órgãos auxiliares da gestão.
Fonte: CPA 2018

5.5 Ações desenvolvidas na gestão

No âmbito da dimensão Organização e Gestão da Instituição a FACEG, seguindo as orientações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pautou sua gestão no desenvolvimento das atividades do ensino dos cursos de graduação, de pós-graduação *lato senso* e atividades de extensão e ação comunitária.

- O Núcleo Docente Estruturante e os Colegiados dos Cursos se reuniram com frequência para deliberar sobre assuntos relativos a medidas necessárias para o bom desenvolvimento dos cursos, destacando os estudos e discussões para o alinhamento das matrizes curriculares dos cursos, planejamento das semanas pedagógicas, atividades de extensão e questões pertinentes ao encaminhamento institucional.
- A FACEG manteve-se atenta a representatividade dos segmentos internos nos colegiados, possibilitando a participação destes nas decisões e ação ativa na construção de políticas e ações no interior dos cursos.
- A Instituição tem a preocupação de encaminha discussões e propostas, para a mantenedora, visando a melhoria e superação das fragilidades, observando a compatibilidade das ações pretendidas e com a sustentabilidade financeira, de modo a manter seus compromissos com a comunidade interna, para que mantenha coerência no cumprimento de sua missão institucional e responsabilidades com seus parceiros externos.

- A existência de um projeto de expansão de curso, de infraestrutura, possibilita a comunidade vislumbrar o compromisso social expresso nos objetivos do PDI.
- A Gestão Institucional pauta-se no exercício de planejamento e avaliação de suas ações sempre referenciadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Político Pedagógico, Regimento Interno, Projeto de Cursos e define seus objetivos e metas anuais em seu Plano de Estratégico de Gestão.

6. INFRAESTRUTURA FÍSICA.

6.1. ESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade Evangélica de Goianésia é uma instituição em expansão, desde sua inauguração se mantém focada no alcance na realização de sua missão, para isto tem trabalhado no sentido de constantemente adequar sua infraestrutura as necessidades colocadas em decorrência da expansão dos cursos e serviços.

No ciclo avaliativo da CPA de 2014 a 2017 foi perceptível a dinâmica de expansão e modificação de sua infraestrutura visando a qualidade na oferta de cursos e condições administrativas.

Nesta dimensão, foi observado a adequação entre o proposto no PDI e as condições oferecidas pela instituição nos aspectos físicos e condições materiais disponíveis nos ambientes para que as políticas pedagógicas e de gestão aconteçam com qualidade. Os relatórios elaborados pela CPA decorrentes dos processos de Autoavaliação explicitam o desenvolvimento nas condições das salas de aula, iluminação, qualidade dos móveis, laboratórios, usos de recursos computacionais, espaço físico da biblioteca, acervo, acessibilidade, xerox, serviços de secretaria, banheiros, copiadoras e lanchonete, espaço de convivência e espaços administrativos.

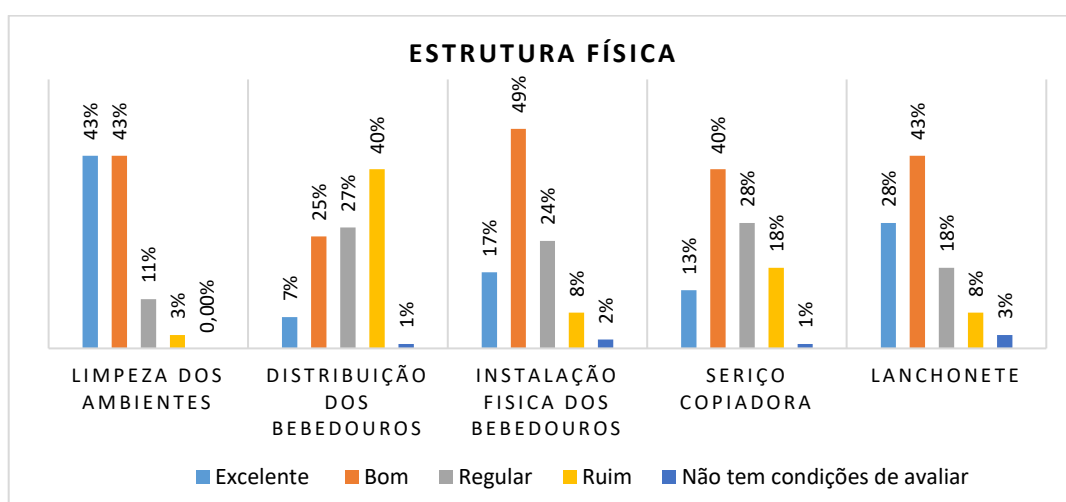


Figura 23. Avaliação dos ambientes e instalações físicas.

Fonte: CPA 2017

6.1.1. Conquistas marcaram o ciclo avaliativo que proporcionaram o desenvolvimento institucional.

Ampliações Físicas:

Construção de 15 kits Nets e salas para administração em um dos blocos da instituição.

Em 2014 a FACEG deu continuidade a construção do novo prédio com 80 novas salas de aula. Iniciou a construção do Centro Tecnológico que foi inaugurado em 2015, ampliando a quantidade de laboratórios. A solenidade de inauguração aconteceu em 27 de outubro de 2015. O Centro Tecnológico está equipado com laboratório de Desenho técnico, Microscopia, Química, Microbiologia, Fitopatologia, Entomologia, Fitotecnia, Solos, Física, Informática, Topografia, Hidráulica, Resistência de Materiais, Construção Civil, Saneamento Básico, Anatomia e Patologia, Práticas de Enfermagem, bioquímica e Histologia.

Em 2015 houve a necessidade de ampliação dos espaços do estacionamento e a criação de área para os carros dos docentes. Em 2016 toda área da IES foi cercada e instalados portões eletrônicos garantindo mais segurança à comunidade acadêmica.

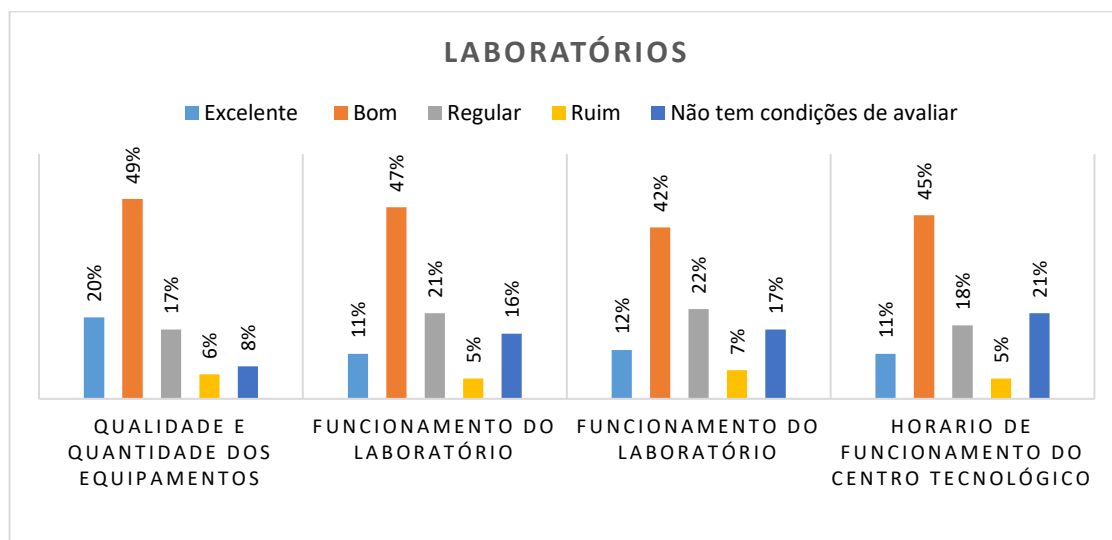


Figura 24. Avaliação dos laboratórios e centro tecnológico.

Fonte: CPA 2017

Acessibilidade

A IES oferece estacionamento para portadores de deficiência física e iniciou a colocação de piso tátil nos espaços de acesso para os deficientes visuais. Em 2017 concluiu a colocação de informações em braile nas dependências da instituição.

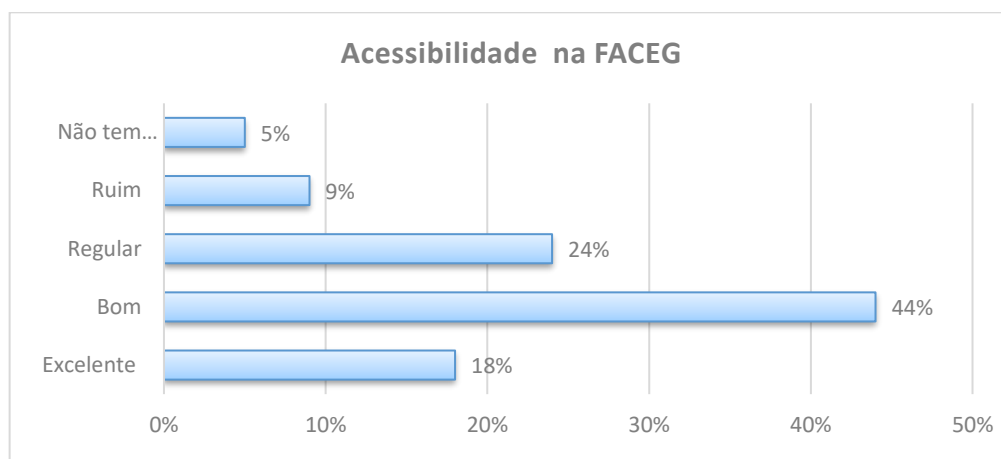


Figura 25. Condições de acessibilidade de pessoas com necessidades especiais.
Fonte: CPA 2018

Parcerias/aquisições:

Em 2013 o Curso de Agronomia conquistou um novo campi, em parceria com o Clube do Laço de Goianésia, que dispõe de amplas e equipadas salas, além de espaços que favorecem a realização de atividades práticas do curso. Em 2014 o campi recebeu melhorias em sua estrutura.

Em 2013, a Associação Educativa Evangélica adquiriu o Hospital São Domingos, que passou a ser chamado de Hospital Universitário Evangélico de Goianésia (HUEGO). O HUEGO será gerido pela FUNEV, em parceria com o Centro Universitário de Anápolis, favorecendo a formação prática dos profissionais dos cursos da área de saúde.

Em 2016 a IES recebeu por meio de parceria, com município de Goianésia, um terreno e sede da Fazenda Itajá para desenvolver projetos interdisciplinares, incluindo o Curso de Agronomia. No meio do ano a FACEG recebeu por meio de parceria com o município de Goianésia a concessão de uso da Fazenda Covoá, localizada na Avenida Brasil proximidades da sede da FACEG para abrigar o Projeto Criar e Tocar.

Biblioteca

A biblioteca oferece os itens necessários para atender aos acadêmicos e professores, além do acervo presencial, oferece uma biblioteca online e para isto conta com computadores para pesquisa. A estrutura física da biblioteca foi ampliada com a finalidade de atender a comunidade acadêmica, funcionando em um espaço adaptado para seu uso. Neste ciclo avaliativo de 2014/2017 a biblioteca foi avaliada satisfatoriamente pelas comissões externas nos processos de abertura, reconhecimento de cursos.

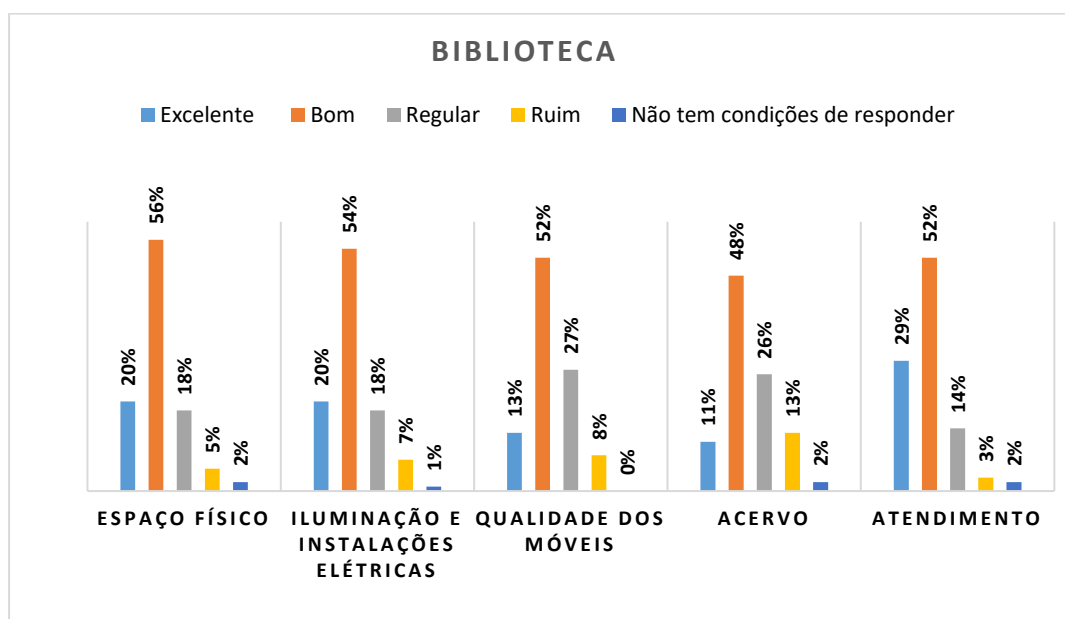


Figura 26. Avaliação da biblioteca
Fonte: CPA 2017

Salas de aula

Todas as salas de aula são climatizadas, possuem projetores e mobília em bom estado de conservação. As portas são adaptadas para acessibilidade.

7. DESAFIOS E FRAGILIDADES SUPERADAS EM DECORRÊNCIA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AÇÃO DO PLANEJAMENTO.

Os processos avaliativos ciclo 2014/2018 permite constatar que a Faculdade Evangélica de Goianésia demonstrou avanços no âmbito dos processos de gestão, na sustentabilidade financeira e nas políticas de pessoal. Importantes ações foram desenvolvidas como a elevação no nível da titulação do quadro docente, o fortalecimento de políticas de formação continuada destinados aos docentes, gestores e pessoal técnico administrativo, os constantes cuidados com a atualização do PDI e a construção de um Plano de Gestão.

A IES se mostra atenta aos desafios constantes colocados pelas circunstâncias econômicas, política e social as quais condicionam as Políticas Educacionais e procura respondê-las de forma criativa por meio de parcerias com diferentes instituições.

Foram superados inúmeros desafios, como a climatização das salas de aula, a falta de material pedagógicos para os professores, a construção do auditório, ampliação do estacionamento, a aquisição de novos espaços para a expansão das atividades de ensino- aprendizagem, pesquisa e inovação e da extensão e cultura com o início da construção do novo prédio. A criação de diversas políticas acadêmica, o desenvolvimento semestral do Seminário de Atualização de Práticas Docentes pensado para a formação continuada dos professores, coordenadores e equipe gestora, que discute temas como políticas inclusivas e diversidade; a melhoria da titulação docente; ampliação dos projetos de pesquisa e extensão; convênios para os estágios; aquisição da biblioteca *online*; a promoção de viagens técnica; aquisição do Hospital Universitário e, de forma significativa, um crescimento na oferta de cursos que representa expansão de oportunidades de acesso ao ensino superior e a formação de profissionais para o mercado, contando para isto, com o incentivo de bolsas da OVG, Bolsa Filantrópica, PROUNI, FIES e PraVocê.

No ciclo de avaliação institucional 2014/2018 a Faculdade Evangélica de Goianésia mobilizou esforços conjuntos com a mantenedora com a finalidade de promover o desenvolvimento institucional. Os relatórios da CPA nesse ciclo evidenciou diferentes ações que possibilitaram elevar a capacidade de oferta de

cursos, ampliação de sua infraestrutura, fortalecimento das práticas de ensino, pesquisa e extensão.

Quanto ao desenvolvimento institucional a FACEG demonstrou mediante o desenvolvimento das ações realizadas o cumprimento de sua missão institucional, por meio do ensino-aprendizagem, pesquisa e inovação, da extensão e cultura, de projetos sociais, ambientais, culturais, artístico e patrimônio cultural.

7.1 Encaminhamentos da Comissão Própria da CPA

A Faculdade Evangélica de Goianésia nesse ciclo avaliativo obteve avanços significativos em todas as dimensões institucionais, entretanto, algumas demandas ainda necessitam de aprimoramento, visto que se constitui uma instituição em expansão, seja em sua estrutura física e/ou no quantitativo da comunidade acadêmica (alunos, professores, técnicos administrativos e outros). Esse processo exige constante adequação de alguns aspectos, tais como:

- Adequação e manutenção da climatização nas salas de aulas;
- Ampliação dos programas de Pesquisa e Inovação e produção docente e discente;
- Aumentar a oferta de bebedouros;
- Fortalecer a capacitação no processo de atendimento nos serviços técnicos administrativos;
- Aumentar o quantitativo dos laboratórios de informática;
- Ampliar os espaços das coordenações de cursos, Núcleo Docente Estruturante, coordenação de Estágio e TCC.
- Expandir o espaço físico da Gestão Institucional (Direção, Coordenações: ensino- aprendizagem, pesquisa e inovação, extensão e cultura, pesquisador institucional, os núcleos de ensino, pesquisa e extensão, bem como as assessorias.
- Reestruturação e atualização constante dos projetos pedagógicos dos cursos de acordo com as novas diretrizes e exigências legais.
- Elaboração de novos projetos conforme as políticas estabelecidos no PDI;

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da Avaliação Institucional, realizada no ano 2017 que compõem o ciclo avaliativo da CPA (2014/2017) e contemplam as ações do PDI (2014/2018), buscaram alcançar os conceitos aferidos pela comunidade acadêmica referente à qualidade dos serviços prestados pela Instituição, nas seguintes eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Política de Gestão e Infraestrutura.

Os resultados evidenciaram uma evolução satisfatória no que tange os aspectos qualitativos e quantitativos apontados nas análises dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões estabelecidas pelo Sinaes.

A Faculdade Evangélica de Goianésia buscou atender em cada dimensão a legislação pertinente visando à incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

Os resultados da Autoavaliação são encaminhados ao setor de planejamento, direção, coordenações e demais departamentos da instituição para análises e reestruturação organizacional. Bem como a divulgação do relatório para comunidade interna e externa, por meio de diferentes suportes de comunicação, tais como, site institucional, murais, banners e seminários no intuito de socializar os resultados.